

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 280; semestre, 140; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 306; semestre, 153; trimestre, 76,5. Colonias portuguesas, ano, 306

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSISTENCIA PUBLICA

Mendicidade e protecção a menores

Um grande problema a resolver é, certamente, o da mendicidade, que cada vez cresce mais com todo o seu grande cortejo de horrores.

Não fica bem num país que quer passar por prospero, que quer ter também um lugar, embora humilde, entre os que caminham na vanguarda, ver as ruas invadidas por mendigos que estendem as mãos á caridade publica.

O triste espectáculo que isto oferece é já de si profundamente aflitivo para os que o presenciarem, mas mais profundamente doloroso se torna ver esses quadros de miseria e de lastima, de gente andrajosa que expõe, ás vistas de todos que passam, as suas pustulas e mazelas, ou que se arrasta pelo chão, como vermes, mostrando as suas deformidades fisicas de pernas e braços retorcidos.

E tudo isto num côro de lamentações que afligem e incomodam!

Os estrangeiros que visitam Portugal e que não tem lá pelos seus países destes degradantes espectáculos, sentem-se impressionados com estes quadros de miseria, tendo palavras de magua e também de censura. De magua por esses infelizes e de censura por se não ter atendido em Portugal, como lá fóra, ao grande problema da assistencia, que eles resolveram e que nós continuamos a ver sem solução.

Tantos e tantos governos se tem sucedido sem que a nenhms deles tenha merecido a sua atenção cada vez mais, pela carestia da vida!

Quantas centenas de contos tem sido mal gastos, em todos os tempos, sem utilidade nem proveito algum, que bem podiam ser applicados em asilos onde fôsem internados esses infelizes.

A nossa Coimbra tem muita gente que precisa viver da caridade publica, e talvez mais de pobres envergonhados, do que daqueles que andam por aí estendendo as mãos no peditório. Muitos destes não são decerto os que mais precisam e merecem a esmola.

Por parte da comissão de assistencia deste distrito, partiu a ideia de resolver o melhor possivel o problema da mendicidade, se para isso se conjugarem os bons esforços e auxilio da Misericórdia, do Asilo de Mendicidade e da Camara Municipal, á qual pertence o Asilo de Cegos e Aleijados.

Logo que em Coimbra sejam só permitidos os mendigos deste concelho; que nesses asilos sejam recolhidos mais duas ou tres duzias de pobres; que se abra um albergue nocturno, e que principie a funcionar a cosinha economica, que em Junho, provavelmente, será aberta na Cerca da Misericórdia, melhorará extraordinariamente a nossa terra, dando um grande exemplo de progresso em materia de assistencia publica.

Para completar esta obra benemerita, é preciso também fazer funcionar a Tutoria da Infancia para recolher ali a chusma de menores que enxameiam as ruas da cidade, lançados já no caminho

do crime e do vicio, autenticos gatunos, ou tristes exemplares de rebaixamento social pela prostituição.

Coimbra, pelas circunstancias especiais do seu meio, é das terras que mais precisam de instituições de protecção a menores, para que a tempo se livrem da prática de maus costumes.

Por isso lhe fica muito bem ser também a primeira a dar o exemplo, limpando-se de mendigos, de vadios e de menores viciosos e criminosos.

Beneficiadas assim as condições de assistencia da nossa querida terra, teriamos ensejo de apontá-la como um bom modelo a seguir. O progresso duma terra não consiste sómente em dotá-la com boas ruas e jardins; não está só na sua parte material, mas também na parte moral e de educação civica, que andam por aí no mais completo esquecimento.

A Tutoria da Infancia está criada para funcionar no edificio das Ursulinas, mas não passa, por enquanto, de letra morta, embora já fôsse feita a nomeação do juiz para essa instituição.

É preciso lembrar ao governo esse estabelecimento, para lhe ser dada dotação no orçamento do proximo ano economico.

As leis não se fazem para figurar sómente no *Diario do Governo*, mas para se cumprirem, para lhes dar execução, principalmente quando elas são boas, como essa que tende á protecção dos menores.

Está na alçada do sr. governador civil servir de intermediario perante o governo para que se consiga fazer abrir a Tutoria da Infancia, e auxiliando em tudo que pudér a grande obra da extinção da mendicidade pelas ruas.

Tem s. ex.^a, o sr. dr. Duarte Sereno, digno governador civil, uma famosa ocasião de deixar o seu nome assinalado na administração superior deste distrito.

Oxalá que assim seja e que s. ex.^a encontre em todos e em tudo a melhor coadjuvação.

"Gazeta de Coimbra,"

Como o proximo sabado é o dia de feriado determinado pelo municipio desta cidade, e ainda por ser o dia consagrado ás classes trabalhadoras, a "Gazeta de Coimbra," publica-se na sexta feira.

Sempre a politica

O nosso país em materia de politiquice deve ir na vanguarda de todos os outros e é este decerto um dos grandes males de que ele sofre.

Nem sequer dentro dos cemiterios, á beira das sepulturas e junto dos cadáveres se deixa de falar em politica!

É isto frequente. Está isto nos costumes dos portugueses e é o que se está vendo quase todos os dias.

Nem a paz dos mortos se respeita dentro dos cemiterios! Os oradores que ali discursam, quando se trata d'alguem que foi militante, entendem que é melhor fazer um comicio politico do que falar dos merecimentos do morto!

A que tempo se chegou. Por isso o nosso país está para aí a abarrotar de felicidade! Nem nos cemiterios junto dos mortos...

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Excursão a Braga, Viana do Castelo e Barcelos.—Reunião de cursos:

Inscreeveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Guilherme Augusto da Silva Melo, Ançã.

Manuel da Silva Coelho, empregado do comercio, rua Sá da Bandeira.

Luis Guilherme Soares Vargas, aspirante de finanças, Soure.

Luis Augusto de Oliveira, contador, Soure.

Estevão Antonio de Oliveira, proprietario, Soure.

Antonio Dias das Neves, proprietario, Soure.

José Moreira Basto, proprietario, Soure.

Desde o dia 22 de Outubro, em que abrimos a nova sede da Sociedade, inscreeveram-se cerca de quatrocentos socios. A inscrição anterior é de muitos centenares.

A excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Braga, Viana e Barcelos, parte no comboio correio da madrugada do dia 1 de Maio (3,20 horas), da Estação Nova.

—A troca dos bilhetes provisórios pelos definitivos faz-se na sede da Sociedade, sexta-feira á noite, onde os excursionistas terão o incomodo de os reclamar. Aqueles que por qualquer circunstancia não possam vir á sede, recebê-los-ão na estação do caminho de ferro em que tomarem o comboio, devendo para esse fim dirigirem-se aos membros da Direcção que acompanharem a excursão.

Todos os excursionistas levarão na lapela o distintivo da Sociedade, que podem desde já ser requisitados, assim como devem ir munidos dos seus bilhetes de identidade.

Tomam parte na excursão, cuja inscrição se encontra fechada desde ontem, muitos socios de Coimbra, Cantanhede, Soure, Luso, Mira, etc.

São cerca de cem contando-se entre eles bastantes comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, empregados publicos e algumas senhoras.

No vestibulo da sede, afixar-se-ão as noticias telegraficas referentes á excursão.

Os cursos que se reúnem nesta

cidade, nos dias 2 e 3 de Maio, para festejar os aniversarios das suas formaturas, serão cumprimentados, em nome da Direcção, pelos srs. drs. Antonio Carvalho Lucas e Sebastião Marques de Almeida, membros da Direcção, e pelos srs. drs. Francisco Penalva da Rocha, presidente da mesa da Assembleia Geral e Alfredo Maria Rego, primeiro substituto da Direcção. Estes cavalheiros reunem-se no proximo sabado, pelo meio dia, na sede da Sociedade.

Ficam avisados.

Poder judicial

É sempre desagradavel ver o poder judicial envolvido em questões de caracter politico.

Infelizmente o que se está passando com o julgamento das leis chamadas inconstitucionais, coloca os juizes de direito numa situação melindrosa, porque resolvem este assunto por diversa fórma: uns entendem que o governo está dentro da lei, outros que ele está fóra dela.

É pena que o poder judicial não possa ser completamente estranho a esta questão para não haver diversidade de opiniões, julgando uns ser branco o que outros afirmam ser preto.

Falta de agua

Os moradores de diversas ruas do bairro baixo estiveram sem agua, no domingo e segunda feira de manhã, durante algumas horas.

A falta coincidiu com a hora do almoço, ficando assim os moradores privados de almoçar á hora propria.

Já lembramos a conveniencia de dar um sinal—por uma corneta, quando estiverem para cortar o curso da agua.

Por este meio tão facil e tão simples se evita a falta da agua, que muitas vezes é muitissimo prejudicial.

Magistério secundario

Voltou de Lisboa o academico da Faculdade de Sciencias que ali foi entregar ao sr. Ministro da Instrução Publica a representação contra o decreto de 13 de Abril relativo á admissão dos bachareis formados em Matematica e Filosofia, e ainda no actual ano lectivo, na Escola Normal Superior.

O referido academico veio com a promessa de que o decreto vai ser revogado.

É tão bom estudar bem as questões antes de legislarem! . . .

Artistas de Coimbra

Quando o ministro Emidio Navarro decretou a transformação da nossa Escola de Desenho Industrial em Escola Industrial, foi decerto depois de estudar profundamente o assunto, reconhecendo que especie de escola conviria mais a Coimbra para o aperfeiçoamento das industrias locais.

Um estadista que tantos e tão assinalados serviços prestou a esta cidade, não se recusaria a dotá-la com uma Escola de Belas Artes, se entendesse que essa escola traria mais vantagem.

É certo que nos 27 anos decorridos, depois da reforma da Escola Brotero, os progressos evidentes das industrias estrangeiras obrigaram já a estabelecer grandes melhoramentos nas diferentes escolas do país e os que se interessam por estas coisas sabem que ultimamente foi nomeada uma comissão que está tratando de uma nova reforma.

Se essa comissão olhar devidamente para a Escola Brotero, propondo para a Escola Brotero as disciplinas que os entendidos julguem indispensaveis, esta Escola ficaria a satisfazer os mais exigentes.

Ainda que, escolas só, não basta, é preciso também a dedicação dos alunos e o incitamento da parte dos industriaes.

Na Escola Industrial Brotero (dizemos isto com magua), entre 230 alunos que frequentam as aulas nocturnas de desenho, quasi todos operarios: carpinteiros, pedreiros, pintores, estuadores, latoeiros, canteiros, tecelões, serralheiros, etc., não ha um

operario da industria mais importante e de mais evidentes tradições nesta cidade, para a qual o desenho é indispensavel. É claro que em uma escola superior, a vontade de estudar nestes operarios seria a mesma.

Nunca nos passou pela ideia contestar as reconhecidas vantagens de uma exposição permanente. Isso seria dar uma prova da mais crassa estupidez.

Oxalá que a Sociedade de Defesa e Propaganda realice esse grande empreendimento porque não seremos nós dos ultimos a concorrer a esse certame, se para isso formos convidados. Mas não parece que a exhibição das nossas industrias na exposição da Sociedade de Geografia, possa prejudicar a exposição local e permanente.

E mesmo, a exposição dos artefactos em Coimbra, antes de seguirem para Lisboa, despertaria talvez o estimulo a futuros concorrentes á exposição que a Sociedade de Defesa e Propaganda tenta levar a efeito.

O facto de nesta exposição não haver necessidade de um juri de certos pontífices em arte, em nada nos prejudica, porque sabemos muito bem o pouco que valemos.

No entanto o que aqui fica escrito, seja bem ou seja mal, traduz simplesmente o que sentimos sem o proposito de irritar ou deprimir, e sem também recebermos inspiração de pessoa alguma.

ZÉ DA FORJA

Contribuição Industrial

Pelo ministerio das finanças é exigido á Camara Municipal de Coimbra o pagamento da contribuição industrial dos dois ultimos anos, pela exploração dos serviços municipalizados: agua, gaz e electricidade.

Causou assombro esta exigencia ao fim de tantos anos de exploração destes serviços. E causou assombro porque a Camara não é uma empresa ou entidade particular que negociaria. Tem a exploração destes serviços para beneficio do publico, porque as suas receitas, livres de todos os pesados encargos, se destinam a melhoramentos, á instrução e a outros fins de utilidade geral. Isto é muito diverso de explorar um negocio em proveito individual.

Exactamente quando a Camara Municipal de Coimbra se acha mais sobrecarregada com despesas em virtude da carestia do carvão pelos fretes, e que vê o seu orçamento em completo desequilibrio e sem poder levar a efeito nenhuma obra, é que se lembram de exigir dos escassos rendimentos municipais muitos centos de escudos de contribuição industrial dos referidos serviços!

Municipalisaram-se a agua, o gaz e os electricos, e nisto deu a Camara de Coimbra um grande exemplo, por toda a parte louvado, sem quererem saber agora se as receitas desses serviços revertem ou não em beneficio das localidades e do publico.

Se a Camara de Coimbra fizesse o mesmo que vai fazer a de Braga, de dar a exploração destes serviços a uma empresa, está muito bem que essa empresa pague a contribuição industrial devida; mas exigi-la dos cofres do municipio é duro, tanto mais que os governos não fazem senão sobrecarregar as camaras com despesas sem quererem saber onde se ha de ir arranjar a receita.

A Camara de Coimbra vai reclamar e faz muito bem; mas tem de prevenir-se de futuro com uma lei que faça passar no parlamento, logo que este abra, que isente os serviços municipalizados da contribuição industrial, ficando sem efeito a que se exige dos ultimos dois anos.

Tudo quanto pode obter de saldo é applicado em beneficio publico.

Concerto Benetó

Como dissémos, publicamos a seguir o programa do grande concerto que se realiza no dia 6 do proximo mês de Maio, promovido pelo notavel artista sr. Francisco Benetó, com o concurso de alguns dos seus discipulos de Coimbra e Lisboa, e distintos artistas e amadores:

- 1.^a PARTE
1 — Prometeo — Ouverture, Beethoven (Orquestra de arcos e piano).
2 a) — Variations (sobre um tema de Corelli), Tartini-Kreisler; b) — La Chasse (Caprice), Cartier-Kreisler, por Benetó.
3 — Otello — Avê-Maria, Verdi; (Canto, por mademoiselle Maria Ferraz Bravo).
4 a) — Etude de Concert — em ré bemol, Liszt; b) — Cavaleiro Fantastico, B. Godard; (Sólos de piano, por mademoiselle Ester Primo da Costa).

- 2.^a PARTE
5 a) — A um lirio, Mac Dowell; b) — Marcha das Ruínas de Atenas, Beethoven; (Orquestra de arcos e piano).
6 — 4.^o Grande Concerto, Vieuxtemps; Andante — Adagio Religioso — Allegro, por Benetó, com acompanhamento de Piano, Orgão, Harpa e orquestra de arcos.

- 3.^a PARTE
7 a) — Stabat — Preludio, Pergolesi; b) — Marche Militaire Française, Saint-Saëns; (Orquestra de arcos e piano).
8 a) — Aubade, Hansselsmans; b) — La Silphide, Charles Oberthur; (Sólos de harpa, por mademoiselle Irène Simões de Carvalho).
9 a) — Fleur mourant; b) — Mon cœur, tu fremis, Schumann; (Canto, por Mademoiselle Maria Ferraz Bravo).
10 a) — Pierrot «Serénade», Randecker; b) — Scherzo «Tarantelle», Wieniawski, por Benetó.

Os bilhetes estão á venda na Tabacaria Andrade e nas livrarias Franca & Armenio, Franca Amado, Cunha, Moura Marques e Neves.

Festas da Rainha Santa

A Mesa da Irmandade da Rainha Santa começou já os seus trabalhos para a organização dos festejos em honra da Padroeira de Coimbra, que se devem realizar com a maior pompa nos dias 1, 2, 3 e 4 do proximo mês de Julho.

Hoje fez expedir officios a diversas colectividades de Coimbra, convidando-as, como nos anos anteriores, a cooperarem nestas festas, a fim de revestirem o maior brilhantismo, contribuindo desta forma para maior concorrência a esta cidade.

A Mesa vai também officiar a todos os priores desta diocese, convidando-os e ás irmandades das respectivas freguesias, a virem a esta cidade, no dia 4 de Julho, que é aquele em que se realiza a procissão em que se conduz a imagem da Rainha Santa para a igreja do mosteiro de Santa Clara, onde está o magestoso tumulo de prata que guarda o corpo da veneranda Esposa de D. Dinis.

O semanario desta cidade *Imparcial*, publica uma interessante entrevista com o sr. Moura Marques, antigo presidente da direcção da Associação Commercial, na qual s. ex.^a afirma que as festas se devem realizar e que todas as colectividades devem ajudar os seus promotores, porque ellas trazem para o comercio centenas de contos.

Reunião de curso

Programa da comemoração do 26.^o anniversario da formatura do curso juridico de 1889:

Os promotores da reunião de curso, ponderando a conveniencia de se utilizar não só o dia 3 de Maio (feriado nacional pelo descobrimento do Brasil) mas também o dia 2 (domingo), acordaram em elaborar o seguinte programa:

Dia 2 de Maio — Ás 13 horas, reunião no pátio da Universidade — Apresentação dos nossos cumprimentos ao Reitor — Visita ás aulas e Biblioteca.

A saída, será tirada uma fotografia do curso.

Em seguida, passeio ao Jardim Botânico, Penedo da Saudade, Bairro de Santa Cruz e estrada da Beira.

Ás 19 e meia horas, jantar no Palace Hotel.

Dia 3 — Ás 10 horas, missa na Sé Nova, em suffragio dos condiscipulos falecidos.

Depois, passeio aos arredores de Coimbra (Bussaco ou outro local).

Declararam já que comparecem: — Abilio Elisio de Oliveira, Acacio Alfredo Jaime Ferreira, Adelino Augusto da Silveira Costa Santos, Alberto Aureliano da Silveira Costa Santos, Alberto de Oliveira e Cunha, Antonio Augusto da Silva Pinheiro Ferro, Antonio Joaquim Guerra, Antonio de Oliveira Descalco Coentro, Artur Augusto Pereira de Faria, Baltasar Freire Cabral, Diogo Crispiniano da Costa, Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, Elisio Fernandes Ruas, Francisco de Abreu Pereira Maia, Francisco Furtado de Melo (marquês da Graciosa), Joaquim de Almeida Novais, Joaquim Pereira Jardim, Joaquim Soares Pinto, João Antonio Correia Mateus, José Duarte dos Santos, José Martins Pereira de Menezes, José Maria de Abreu Freire, José Rodrigues Mendes Moreira, José Tavares Cardoso Soveral Martins, Julio Mario da Cunha e Sá, José da Mota Neves Eliseu, Manuel Jorge Forbes Bessa e Sebastião Maria Sampaio.

E que talvez compareçam: — Francisco Ferreira de Araujo, Julio Cesar Cau da Costa e Luis Maria de Sousa Horta e Costa.

Juramento de bandeira

Nos quartéis da guarnição da cidade, realizou-se no domingo, com grande aparato, o juramento de bandeira dos recrutas, a cuja cerimonia assistiu o sr. general de divisão com o seu estado maior.

Em infantaria 23 houve jogos desportivos, sendo distribuidos premios aos vencedores.

Nos regimentos de infantaria 23 e 35 discursaram os antigos capelães militares.

Os quartéis estiveram expostos ao publico, havendo iluminações,

Generos no mercado

A Camara determinou, e fez muito bem, que os generos no mercado para revender, só podessem ser comprados depois do meio dia, alterando portanto a postura, que fixa as 9 horas. Mas acontece que até pelas proximidades do mercado aparece gente a comprar generos por junto que para ali vão, facto que recentemente presenciámos na rua Martins de Carvalho.

Era uma mulher de fora que levava uma cesta com grelos, que vendeu por metade do preço por que nesse dia eram vendidos no mercado. Não basta que todos os dias subam de preço os generos mais essenciais, ainda ha quem queira aumentar os seus ganhos por esta forma, em prejuizo da bolsa do consumidor.

A medida adoptada pela Camara é boa, mas de nada serve não sendo auxiliada pela policia.

Torna-se preciso empregar alguns agentes da policia em vigiar alguns pontos da cidade, para evitar que adquiram, por junto, os generos que vem para o mercado.

Quanto maior for a abundancia de generos no mercado, mais baratos se podem vender, ainda que não aconteça sempre assim. Tem-se visto muitas vezes o mercado abundantissimo e os generos por preços elevados em virtude de combinações que fazem as vendedeiras.

O pobre publico é que paga todas estas differenças.

Quantas pessoas estarão fazendo fortuna á custa da magra bolsa do consumidor?!

Abusa-se muito e é contra os abusos que se reclamam as providencias policiaes.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua. Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Viatico aos entrevados

No proximo domingo, pelas 8 horas e meia, ha-de sair proccionalmente da igreja da Sé Velha o Viatico aos entrevados, para o que a Mesa da Confraria, auxiliada por uma comissão de paroquianos, procura obter recursos para dar a este piedoso acto o maior realce, e que a esmola a distribuir aos pobres entrevados seja o mais avultada possivel.

A procissão segue pelas ruas de Borges Carneiro, Sá de Miranda, S. Pedro, Couraça de Lisboa, Fernandes Tomaz, Quebra-Costas, e, voltando por aquela rua, segue pela de Joaquim Antonio de Aguiar, até dar entrada no magestoso templo da Sé Velha.

A comissão auxiliar da Confraria manda, a expensas suas, queimar algumas girandolas de foguetes, e esforça-se para que este acto não desmereça do esplendor que era de uso dar a esta festa da freguesia.

A comissão encarregada de ornamentar a rua Dr. João Jacinto, por occasião da procissão do Sagrado Viatico, enviou-nos a nota da receita e despesa, bem como o nome dos subscritores.

A receita foi de 5\$050 e a despesa de 4\$170, havendo portanto um saldo de 880 reis, que a mesma comissão resolveu entregar ao entrevado Antonio Loureiro.

Queda mortal

Dois bombeiros feridos, estando um em perigo de vida

Na manhã de domingo deu-se um lamentavel desastre, que causou dolorosa impressão, pois dele foram victimas dois bombeiros municipais, na occasião em que se exercitavam na casa esqueleto da Avenida Sá do Bandeira.

Quando o bombeiro n.º 17, Francisco Maia, descia por uma esquadra dum 3.º andar e fazia um salvado no 2.º, que era o bombeiro n.º 38, Afonso Pereira, aquela rebentou e os dois ficaram estatelados no sólo.

Os seus camaradas, que assistiam ao exercicio, socorreram immediatamente os feridos, que foram conduzidos para o Hospital da Universidade.

Verificou-se que o estado do bombeiro n.º 17 era gravissimo, pois apresentava largos ferimentos na cabeça, e o 38 apenas um ferimento na face, do que foi pensado, regressando a sua casa.

O sr. Francisco Maia entrou no Hospital em estado bastante grave.

DR. MANUEL BRAGA

Partiu para Braga, Viana e Barcelos, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Manuel Braga.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã, os srs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e João Rodrigues da Silva e a sr.ª D. Ermelinda Baptista.

NASCIMENTO

Teve o seu bom successo, dando á luz com muita felicidade um interessante menino, a sr.ª D. Belmira d'Almeida Pereira da Silva de Magalhães Mexia, esposa do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia Mendes Pinheiro, neto da sr.ª D. Belmira d'Almeida Pereira da Silva e bisneto do sr. Domingos José d'Almeida e Silva.
As nossas sinceras felicitações.

DOENTES

Entrou em via de restabelecimento o illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Gonçalves Guimarães.
— Já se encontra melhor da sua doença, o nosso amigo sr. Saul Donato.

TUTORIA DA INFANCIA

Lembramos á Camara Municipal a necessidade de representar ao Governo para que principie a funcionar a Tutoria da Infancia criada no antigo edificio das Ursulinas.

Na pasta da Justiça está alguém que consideramos um grande amigo de Coimbra e portanto não se perca a occasião de conseguir do illustre Ministro o cumprimento da lei.

Não só a instituição é simpatica e tem muitas vantagens pelos seus fins, mas será a maneira de aproveitar esse edificio, que está a cair em bocados.

Ha ali mobiliario que está a deteriorar-se, porque até lá chove dentro, sem que se lembrem de o vender ou dar-lhe alguma applicação.

Pessoal de finanças e impostos

Foi mandado dirigir a repartição de finanças do concelho de Oliveira do Hospital, cumulativamente com a de Santa Comba Dão, o secretario de finanças sr. José Gabriel Dinis.

— Seguiram para o Funchal, para as fabricas de alcool, os fiscaes dos impostos srs. Abilio Dias e Antonio Carneiro Franco, em serviço neste concelho, sendo substituidos pelos fiscaes srs. Manuel dos Santos e Tiago Augusto Ribeiro.

— Foi transferido para Santarem o praticante da Inspeção de finanças deste distrito, sr. José Carlos Feio Trindade.

— Estão vagos, em Cantanhede e Penela, dois lugares de aspirantes de finanças.

DR. PEDRO DORIA

O nosso presado conterraneo, sr. dr. Pedro Doria Nasaré, em virtude de ter recebido uma forte pancada dum automovel, teve a infelicidade de ficar com um braço fracturado.

Lamentamos o desastre e fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20
As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

CÃO RAIVOSO

Um cão danado mordeu, em Montes Claros e suas proximidades, muitos animais da sua especie e 14 pessoas, que seguem para Lisboa para tratamento.

Para ali foram tambem Tiago dos Santos, do Vale de Meão, e sua familia composta de dois filhos mulher e sogro, Jacinto Martins, de 60 anos, por terem comido um galo que foi morto pelo mesmo cão raivoso. Os dois filhos foram tambem mordidos pelo referido animal, que é pequeno.

Pela Comissão distrital de assistencia foi enviada para o administrador do concelho de Oliveira do Hospital a importancia de 20\$46 para pagar o transporte para Lisboa, afim de darem entrada no Instituto Bacteriologico, de três individuos que, no Carregal do Sal, conviveram durante alguns dias com o infelis Antonio da Costa Tavares, de Negrelos, que morreu atacado de raiva, caso a que ha dias nos referimos.

AGUA

Informam-nos de que hoje, pelas 14 horas, é provavel que seja cortado o curso da agua da canalisação para verificar os depositos.

Acutelem-se... para não morrerem á sede.

Trespasse

Tomou de trespasse a Merceria Parisiense, do Largo Miguel Bombarda, o nosso amigo sr. Agostinho Silva.

Desejamos-lhe uma vida desafogada como é merecedor pelas belas qualidades de que é dotado.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suiso.

Filarmonica Minerva

Efectuaram-se no domingo, como noticiámos, as eleições dos corpos dirigentes da nova Filarmonica Minerva, que ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente, Francisco M. Pimentel; vice-presidente, Antonio R. das Neves Machado; secretarios, Antonio Luis da Fonseca e Adelino Simões de Carvalho; tesoureiro, Julio Mendes Alcantara; director, José das Neves Eliseu; 1.º vogal, Jaime Lopes Barbosa; 2.º, Cesar Rodrigues; 3.º, José Albano da Costa.

Assembleia geral — Presidente, João Marques Perdigão; vice-presidente, Antonio das Neves Rodrigues; 1.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; 2.º, José Henriques.

Conselho fiscal — Dr. Antonio de Carvalho Lucas, Adriano Ferreira da Cunha e Ismael Jorge.

Director de mês — Francisco dos Santos.

Ontem foi dada a posse aos corpos gerentes, sendo nessa occasião trocados affectuosos brindes pelas prosperidades da nova filarmonica.

Horario do trabalho no comercio

O Ateneu Commercial e a Associação dos Barbeiros e Cabelleiros desta cidade e a Associação de Classe dos Empregados de Farmacia da Região do Sul de Portugal, officiarão á Camara pedindo que seja regulamentado o horario do trabalho no comercio, sendo nomeada, para isso, uma comissão composta pelos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Viagas da Cunha Lucas, Ricardo Pereira da Silva, Julio da Cunha Pinto e José de Sousa Feiteira.

Participação na guerra

A questão levantada na imprensa ha tempo sobre o pedido que se disse ter sido feito pela Inglaterra de forças portuguezas para cooperarem na guerra ao lado dos aliados, torna a vir á tela da discussão.

Agora num artigo que se supõe escrito por pessoa altamente cotada e competente no assunto, afirma-se que a Inglaterra não pediu soldados portuguezes e que até manifestou desejo de Portugal manter a sua neutralidade.

É este um assunto que conviria esclarecer bem.

REMEDIO FRANCES
XAROPÉ FAME
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de portos compranda 2 frascos.

Guarda republicana

Vão bastante adiantadas as obras para o quartel da guarda republicana que se destina a Coimbra, esperando-se que por todo o mês que vem, fique nele instalado o pequeno destacamento da referida guarda que se encontra nesta cidade.

Officina-garage de Coimbra
Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensinos, aluguéis e transacções em carros de segunda mão
Lobo da Costa COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)
Telefone 502 * Telegramas GARAGE

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina

Por determinação superior foram mandados suspender os concursos abertos para assistentes da Faculdade de Medicina.

Esta Faculdade, em congregação de segunda-feira, resolveu responder que julga inconveniente tal suspensão, porquanto os concursos já se acham encerrados com a admissão de candidatos a primeiros assistentes, tendo até já sido realizados no corrente ano lectivo, á sombra da mesma legislação e com aprovação das instancias superiores, os concursos na 8.ª classe.

Assim, a Faculdade não pode de fórma alguma concordar com a referida suspensão, pois que até já estão marcados, por edital, os dias das provas para a 7.ª classe e se o não estão para a 6.ª é devido á Faculdade esperar a resolução de diversas duvidas suscitadas acerca das provas para essa classe.

Tambem resolveu solicitar da reitoria da Universidade para que proponha ás instancias superiores a nomeação do sr. dr. Fernando Duarte de Almeida Ribeiro, para o lugar de professor ordinario de clinica psiquiatrica, vago pela morte do sr. dr. Antonio de Padua e para que seja retirada a proposta anteriormente feita para que o sr. dr. Almeida Ribeiro occupasse a regencia da cadeira de historia e filosofia medicinal e ética profissional.

Na mesma congregação

tratou-se tambem de solicitar das instancias superiores, que a portaria de 14 de outubro de 1911, concedendo aos alunos da Faculdade o pagamento das propinas de inscrição em duas prestações, seja revogada, em virtude de ter-se dado o caso de alguns alunos frequentarem, durante dois semestres, as disciplinas para as quais a Faculdade aconselha tal duração, e tendo pago a inscrição do primeiro semestre, apenas pagam a inscrição inicial do segundo, não havendo meio pratico de obter o pagamento da ultima, tanto mais ainda que para a apresentação para exame, segundo a lei, só pôde ser exigivel a frequencia do primeiro semestre, enquanto a Faculdade entende convir a frequencia dos dois semestres em todas as cadeiras do quadro.

Aviso aos interessados

Á porta ferrea foi afixado um edital prevenindo os alunos que ainda não tenham satisfeito as propinas do 2.º semestre, de que devem fazê-lo até ao fim do corrente mês, sob pena de ficar sem efeito o despacho das inscrições.

Ái fica, pois, o aviso.

Crédito Predial

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Crédito Predial Português, que publicamos na secção respectiva.

CHAPEUS
MODELOS
Já se encontra nesta cidade o encarregado do chic e importante estabelecimento, de Lisboa, Palais de la Mode com uma magnifica e bem escolhida colecção de modelos, fazendo a sua exposição e venda no HOTEL AVENIDA.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir o nome dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Clara, os seguintes:

- Rosa Silverio, rua das Parreiras.
- Luis de Matos, rua das Parreiras.
- Joaquim Marques, Santa Clara.
- Antonio de Sousa, Santa Clara.
- Rita da Conceição, rua das Parreiras.
- Luis Duarte, Santa Clara.
- Maria da Conceição, Almeide.
- Maria Augusta da Conceição Preta, rua da Ponte.
- Joaquina da Conceição Alves, rua das Parreiras.
- Maria da Esperança, rua das Parreiras.
- Luis Antunes Junior, Estrada das Lagrimas.
- Basilio Pereira da Silva Rocha, rua das Parreiras.
- Maria Afonso, Rocio.
- Joaquim Pedro da Silva, Santa Clara.
- Antonio dos Santos, rua das Parreiras.
- Rita da Costa Mendes, Santa Clara.
- Benito Garcia, Santa Clara.
- Afonso Neto, Estrada das Lagrimas.
- Maria Modesta, Estrada das Lagrimas.
- Maria da Conceição Neves, rua das Parreiras.
- Maria Emilia, Rocio.
- Joaquim Rodrigues, Rocio.
- Maria da Encarnação, rua das Parreiras.
- Maria André, Santa Clara.
- Eliseu Coelho, Estrada das Lagrimas.

No proximo numero continuaremos a publicar os nomes dos que receberam aquele donativo.

Da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra recebemos o seguinte officio:

Ex.º Sr.—A Direcção desta Associação acusa recebida a vossa valiosa oferta de 50\$000 (cincoenta escudos), a qual agradece penhoradíssima a V. Ex.ª e bem assim a todos os restantes membros da comissão e promotores do beneficio que se realissou em Manaus, pedindo a V. Ex.ª a subida fineza de transmitir áqueles srs. este nosso agradecimento. Saúde e Fraternidade. Coimbra, 27 de Abril de 1915. Ao Ex.º sr. João Ribeiro Arrobas, Dig.º Proprietario da Gazeta de Coimbra.—Coimbra.—Pela Direcção—O Presidente, Alberto Duarte Areosa.

A Camara e os decretos do governo

A Camara resolveu, por maioria, não tomar conhecimento da moção votada pela de Lisboa, não dando cumprimento a nenhum decreto ditatorial, visto o assunto não caber na alçada dos municipios, não representando, no entanto, esta deliberação menos consideração pela Camara Municipal de Lisboa.

Notas falsas

Continuando a aparecer em circulação notas falsas de 20, 10 e 5 escudos, convem que o publico, ao ser-lhe apresentada qualquer nota destes tipos, a examine cuidadosamente, para não ser logrado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que daquelas se distinguem pela sua imperfeição no desenho e sobretudo na marca a agua, que deve ser sempre examinada por transparencia.

Chamamos, portanto, a atenção de todas as pessoas para tais falsificações, pois que a sua inadvertecencia muito lesiva lhes poderá ser pelo prejuizo e incomodo a que poderão dar lugar.

Man festação de pesar

Em sessão do Senado Municipal foi unanimemente aprovado um voto de sentido pesar pelo falecimento da estremecida filhinha do sr. dr. Silvano Péllico, illustre presidente da comissão executiva, que agradeceu em sentidas palavras.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Apresentaram-se neste comando, a fim de ficarem em diligencia no Quartel General, os alferes de infantaria 23 srs. João Baptista Loureiro e Jorge Monjardino Gomes.

— A fim de inspecionar as unidades de Agueda e Figueira da Foz, partiu no dia 21 o major sub-inspector de saude desta Divisão, sr. dr. Fernando de Miranda Monterroso.

— Foi chamado para serviço de justiça nesta cidade, apresentando-se neste comando, o coronel-comandante de cavalaria 8, sr. Custodio Alberto de Oliveira e partiram para a Figueira da Foz, tambem em serviço de justiça, o major sr. José Francisco de Barros, acompanhado do tenente sr. Azevedo, de infantaria 23.

— Apresentou-se neste comando, por ter ido a Aveiro e Ovar em serviço de inspecção, o capitão de engenharia sr. José Marques Pereira Barata.

— Pediu 20 dias de licença disciplinar o capitão dos serviços administrativos sr. Luis A. Tavares de Carvalho.

— Foi reintegrado no serviço activo do exercito, o 2.º sargento de infantaria 35 sr. Francisco Lopes Rosa.

— Por ter tido passagem ao 5.º grupo de metralhadoras, apresentou-se neste comando o 2.º sargento do 8.º grupo de metralhadoras sr. Antonio Augusto de Nazaré Barreira.

— Entraram no goso de licença disciplinar:

De 5 dias, o 2.º sargento de infantaria 35 sr. Emilio Candido Fernandes, que está exercendo as funções de amanuense no Quartel General; e

De 7 dias, o 2.º sargento de infantaria 28 sr. Francisco Maria dos Santos Galhardo, que desempenhava identicas funções no mesmo quartel.

COSTA MOTA
Medico

Consultas das 11 horas á 1
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

Nova tuna

No lugar de Celas organisou-se, com muito entusiasmo uma nova tuna, que é composta de rapazes do mesmo lugar, sendo professor um distinto músico de infantaria 23.

Pela vontade que mostram, contam brevemente apresentar-se em publico.

CONTRA AS CHEIAS

Esteve nesta cidade a comissão de engenheiros encarregada do plano das obras a fazer para defesa da cidade das cheias do Mondego.

O projecto deve estar concluido, tendo sido executado na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos.

Nomeações confirmadas

As nomeações dos professores para as escolas do Loureiro e de Ceira, feitas pela comissão executiva municipal, obtiveram confirmação plena do senado.

Revista de inspecção

No proximo mês de Maio é feita a revista de inspecção ás praças liceuceadas e reservistas. O anuncio convocatorio não o diz, mas aliançam-nos que as praças sujeitas ainda ás escolas de repetição não tem que comparecer a estas inspecções.

Os interessados que se informem convenientemente, para não terem o incomodo e evitar a despesa com a vinda a Coimbra, sem necessidade alguma.

Frederico Guilherme Nunes da Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

Agricultura

O vento tem causado muito mal ás terras de lavoura. Se não chover teremos um ano terrivel, porque as terras do monte estão ha muito a pedir agua.

Alem disto, a temperatura tem sido bastante irregular.

Ontem de tarde choveu alguma coisa, mas pouco beneficio prestou.

Companhia de cavalinhos

A Companhia do Circo Royal de Bruxelas, que está no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, vem brevemente trabalhar nesta cidade, numa baraca que vai ser armada na Avenida Navarro.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D.—Telefone 448

Comarca de Coimbra
Editos de 30 dias
(2.º anúncio)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º ofício, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima com assistência judiciária, requerida por Maria da Piedade, solteira, maior, creada de servir, residente nesta cidade, contra José Rodrigues e mulher Maria da Conceição, proprietários, residentes no logar do Cabouco, freguesia de Ceira, e outros; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, citando os réus Francisco Rodrigues e mulher Nazareth Rodrigues, ele creado de servir e ela domestica, residentes em Lisboa ignorando-se a casa e rua, e Manuel Rodrigues e mulher Margarida Rodrigues, ele também creado de servir e ela domestica, residentes em parte incerta do Brasil, para na segunda audiência deste juízo findo o prazo dos editos, verem acusar esta e a lhes será marcado o prazo de tres audiencias, para contestarem querendo a referida acção, sob pena de se seguirem os demais termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriados, porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos por dez horas da manhã no tribunal judicial sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º ofício,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Estrela e Alegria
Mercearia sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO C. JARDIM
Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, os quais pode fornecer em boas condições de preço e optima qualidade. Nele se vendem tambem as melhores marcas de tabacos e licoreas dacionais e estrangeiros, bem como cervejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no país.

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva
Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

Moto F. N. Vende-se, de 1 cilindro, magnifico estado. Dirigir-se ao dr. Manuel Braga. Rua dos Sapateiros, 108. Coimbra.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATÍSSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTRADA
VEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.261:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
4—Praça do Comercio—14
Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra
ANUNCIO PARA CITAÇÃO
(2.ª publicação)

Faço saber que por este juízo e cartório do escrivão do quinto ofício corre seus termos um processo de acção, sumario, a requerimento de Antonio Gaspar, casado, proprietario, residente no Casal dos Carecos, freguesia da Lamarosa, contra Manuel Cruzio e sua mulher Maria da Luz, e José Flaminio de Seica e sua mulher Teresa Marçal, para pagamento da quantia de 38\$40 que o autor diz que os reus lhe devem e para pagamento dos juros vencidos e vencendos outros até final.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias citando os reus Manuel Cruzio e sua mulher Maria da Luz, proprietarios moradores que foram no logar de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, e ausentes em parte incerta da Republica do Brazil, para no prazo de dez dias posterior aos trinta dias a contar da ultima publicação do respectivo anúncio impugnarem o pedido constante do referido processo sob pena de serem nele condenados.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.
O escrivão do 5.º ofício,
João Marques Perdígão Junior.

PADARIA POPULAR
(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13
COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Oficina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta oficina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços sem competencia

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**
Rua da Moeda, 146
COIMBRA

TELEPHONE 170

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

COIMBRA

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colejos, por preços rasoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

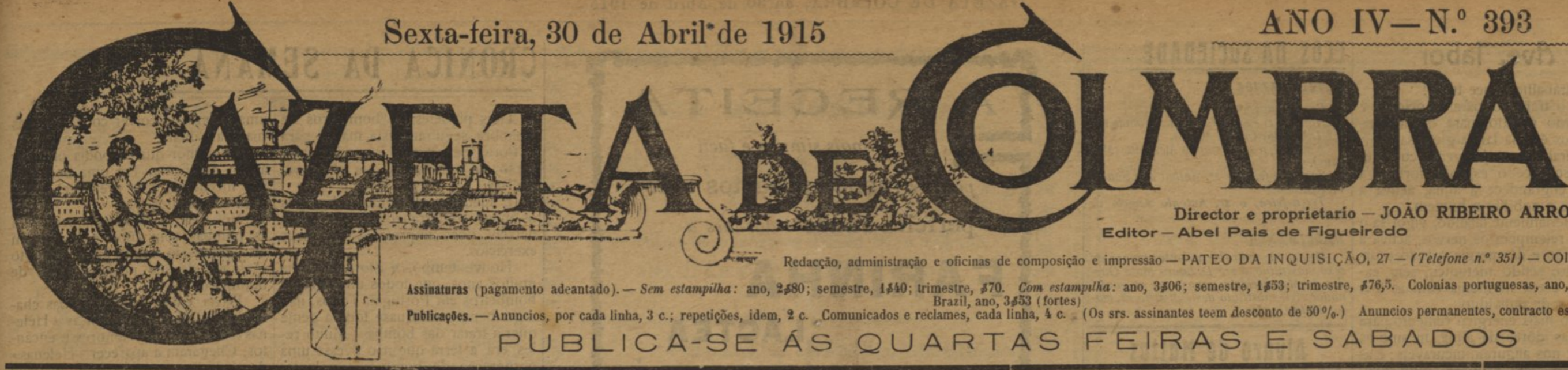
O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, é a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

A SIFILIS
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro
Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL
(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)
Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!
Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!
O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.
Que todos se liatem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!
O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Primeiro de Maio

Enquanto o troar do canhão lança sobre a Europa o receio e a desorientação, e o explodir das granadas espalha o luto e a morte, o operariado de todos os centros cultos, consciente da sua missão e senhor do seu valor, procura organizar-se valorizando a sua força dentro dos agregados sociais que lhes recebem os serviços.

Em Portugal, como na França, em Espanha, como na Italia, na Belgica, na Inglaterra, etc., as classes trabalhadoras, havendo compreendido a civilização latina no seu aspecto democratico, não se teem poupado a sacrificios e lutas, para levar a porto de salvamento a nau, sempre accossada mas sempre firme, em que teem conduzido através dos tempos o melhor das suas aspirações e o mais firme das suas esperanças.

Lutando, e lutando com denodo, com paixão até excessiva, ás vezes, não esqueceram nunca o norte que os orientava nem os sacrificios que se lhes impunham. Nem sempre, é certo, a busula lhes tem funcionado de modo a bem lhes mostrar a rota a seguir, mas nem por isso teem deixado de emendar os erros que, por ventura, os maus guias hajam provocado.

Tradicional e forte, a crença, que os anima, levou-os, os operarios de todos os países, a escolher um dia que fosse o seu, dia em que podessem erguer hussanas aos esforços de todos, á boa vontade de todos.

O primeiro de Maio calou-lhes bem no espirito. Aceitaram-no todos com religioso entusiasmo.

E hoje, apesar do luto e da morte que se dilata, em véu tenebroso, no céu da Europa, o primeiro de Maio será, ainda, o dia memoravel dos anos anteriores, recebendo o calor desse grande espirito que anima, em geral, os gremios operarios das nações liberais.

Oxalá, o calor desse entusiasmo os deixe ver claro através da luneta social, e lhes dê a força bastante para continuarem a lutar, dentro dos limites da equidade e justiça, na cruzada que se impozeram de moralisar a sua situação no campo social e legalista.

É da iniciativa socialista esta consagração internacional do primeiro de Maio. No entanto, os operarios de todos os matizes politicos não recusaram nunca ante a ideia de prestarem o seu concurso aos companheiros de luta, na certeza de que se batem pelo bem comum e pelo progresso das sociedades actuais.

E — para que essa luta podesse fructificar convenientemente, para que ela não causasse profundos abalos, de caracter reflexivo, nas sociedades de hoje, para que enfim se conduzisse no sentido de melhorar as condições gerais da população trabalhadora, — um objectivo só, deveria animar os pioneiros dessa campanha social que o operariado alimenta.

Esse objectivo, colocado entre o bem estar equitativo e a justiça normal, é constituído por uma série de elementos economicos, que todas as classes devem olhar como base fundamental do seu progresso e do progresso das sociedades.

Nem antepõem-se aquelas a estas, nem consentir que elas,

classes trabalhadoras, sejam consideradas simples maquinas de produção sem a correspondencia do seu valor adentro dos agregados sociais.

Politica de caracter pessoal, não devem fazê-la os operarios nem, tão pouco, movimentos de vindicta que não tenham a justiça como norma e a razão como fundamento.

Ha uma tendencia para exagerar o significado de todos os movimentos, não sendo raro ver ultrapassar os limites da legitima defesa e cair numa irritabilidade nervosa que traz o mal-estar interno, no acumular de todas as reservas psiquicas que a injustiça das classes dominantes provoca por vezes com arregaço *desinteresse*. É contra essas provocações que as classes operarias devem pôr-se em guarda, não vá a irritabilidade exceder os justos limites e cair num exagero que os proprios provocadores saberão explorar em proveito proprio.

O melhor caminho é sempre o de não colocar nas mãos dos adversarios nada de que eles possam tirar proveito, ao menos aparente, quando é sabido que as sociedades de hoje vivem, sobretudo, de apparencias.

E, assim, este jornal folgará com o justo triunfo de todos os movimentos legitimos e com a abstenção de tudo o que possa ocasionar efeitos contraproducentes e obscurecer os intuitos do operariado

Seja este dia, no seu significado tradicional, a apoteose dos martires e dos grandes batalhadores do movimento operario e a justa consagração dos espiritos que, em todo esse combate de classe, teem evidenciado a sua abnegação e o seu sacrificio.

Seja o constatar de sentimentos e de aspirações que a todos os combatentes comunique o espirito da justiça e da bondade na tarefa árdua de pôr em prática o precipitado concentrado dos seus melhores principios.

Seja tudo isso e seja, ainda, um dia de geral confraternização.

Alameda do Jardim Botânico

Somos informados por pessoa muito competente ter sido já aprovada a escritura feita entre a Camara Municipal de Coimbra e o Ministerio da Guerra para a cedencia áquella do terreno preciso, da cerca do quartel de infantaria 23, para alargamento da Alameda em frente do Jardim Botânico, alinhando em recta pela extremidade do muro proximo da fonte.

Resta agora que a Camara mande fazer esta obra; isto é, o desaterro, porque a construção do muro tem de ser feita por conta do Ministerio da Guerra, havendo quem se interesse em Lisboa por esta obra para que se faça depressa.

A referida alameda ficará lindissima, convindo que se faça o desaterro dos terrenos em frente do edificio hospitalar que fica a seguir á mesma alameda.

Ano agricola

Em virtude da grande invernia deste ano, que teve os campos alagados durante muito tempo, não podendo, por isso, ser cultivados, receia-se, e com justa razão, que tenhamos este ano uma grande falta de trigo, de milho e doutros generos agricolas de primeira necessidade.

Não foi só a chuva, mas a inconsistencia da temperatura. O frio que tem estado, é improprio já desta quadra.

No Alemtejo ficaram por cultivar grandes porções de terreno.

Os jornais de agricultura aconselham, por isso, que não deixem de

cultivar todos os terrenos que ainda possam aproveitar, porque o ano apresenta-se com um aspecto terrivel de nenhuma fortuna.

A fruta está perdida em muitos pontos. Nunca se comprou em Coimbra laranja a 2 centavos cada uma, como agora.

Sermos obrigados a importar trigo do estrangeiro, nesta epoca de guerra, veja-se porquanto êle vai ficar!

Cultivem, por isso, os lavradores ainda o que puderem, porque o ano ameaça ser de fome.

Orfeon Academico

Muito brevemente realisa-se nesta cidade um brilhantissimo sarau promovido pelo Orfeon Academico da Universidade de Coimbra.

Será uma festa grandiosa, na qual tomarão parte as filhas de Rey Colaço, Augusto Rosa, uma gloria do teatro portuguez; dr. Afonso Lopes Vieira, illustre poeta e D. Berta Gonta Colaço, distinta poetisa, e D. Elisa Baptista, afamada pianista, e outras individualidades de destaque nas letras e na arte.

O entusiasmo que esta grande festa está despertando é já extraordinario, e ela marcará mais uma gloria para a Academia de Coimbra, que tantas tem conquistado na realisação de tais saraus, sempre destinados a obras altruistas.

O Orfeon parte no dia 15 de Maio para Vila do Conde, em 16 para Viana do Castelo e 17 para Braga, onde realisarã espectaculos.

Recrutas do 23

Regressou ontem de Antanhol, para onde tinha ido na quarta-feira de manhã, a escola de recrutas de infantaria 23, que ali bivacou.

Magisterio secundario

Foi revogado o decreto de 13 do corrente que deu origem ás reclamações dos alunos da Faculdade de Sciencias que se destinam ao magisterio secundario.

O aluno que foi levar ao ministro a respectiva representação, voltou a Lisboa agradecer-lhe a revogação do decreto.

O sr. Dr. Costa Lobo, distinto professor da mesma Faculdade, interessou-se imenso por esta justa pretensão. Assim que soube do decreto, procurou logo o ministro, a quem expôs as más circumstancias em que ficavam os aludidos alunos, com todas as vagas de professores depois preenchidas e talvez com excesso de candidatos e professores. O ministro reconhecendo isto, logo prometeu ao sr. Dr. Costa Lobo a revogação do decreto.

Compreende-se que os ministros assim procedam quando reconhecem terem andado mal.

Por isso ao sr. Goulart de Meideiros cabem louvores pela sua rapida resolução de não mandar abrir a Escola Normal Superior de Lisboa para admissão, ainda neste trimestre, dos bachareis em Matematica e Filosofia.

Nem todos os ministros assim procedem, supondo-se intangíveis e incapazes de errarem.

Dr. João Homem de Figueiredo

Acabamos de saber que este nosso bom amigo foi convidado, pelo illustre prelado da Guarda, para ir tomar conta da parochialidade de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia.

Contristou-nos esta noticia, porque s. ex.ª, com o seu espirito bom e conciliador, vai fazer falta aos seus actuais parochianos, que, tendo no devido apreço os seus belos dotes, muito o estimam e respeitam.

Como amigos de s. ex.ª, sentimos que nos deixe, fazendo votos porque na sua nova freguesia usufrua as felicidades de que é merecedor.

Concerto

É na segunda-feira que no salão do Instituto se realisa o concerto das filhas do insigne artista Rey Colaço, e no qual fará uma conferencia o distinctissimo poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

JOÃO MACHADO

Encontrámos na *Gazeta de Famalicão*, uma interessante palestra em que o distinto advogado sr. dr. Sebastião de Carvalho se refere ao nosso querido amigo e muito habil artista comibrense, sr. João Machado, a proposito do projecto de que foi encarregado para o mausoleu ao benemerito José Manuel Correia de Araujo.

Pedimos venia para transcrever essa palestra:

— João Machado, autor do projecto, é um grande artista, no vigor da vida e do talento. Conheci-o por intermedio do meu erudito amigo Antonio Augusto Gonçalves, o mais perfeito e o maior de todos os educadores de artistas de Portugal. Antonio Augusto Gonçalves é professor na Universidade e director da Escola Industrial Brotero e da Escola Livre. É devido ao seu grande culto pela Belésia e pela Arte que se formou o preciosissimo museu Machado de Castro, de que ouviu falar...

— Sim... João Machado é o discipulo predilecto de Gonçalves... Não podia encontrar melhor guia e mestre. Nos seus trabalhos de cantaria decorativa, João Machado é bem o continuador do celebre imaginario João do Ruão, que de França veio para as obras em que andava empenhado el-rei Manuel, o Venturoso... Em Coimbra, e ao serviço dos conegos regressantes de Santo Agostinho, João de Ruão deixou perpetua memoria de si na igreja de Santa Cruz. Foi para este templo que João Machado trabalhou dois altares em estilo Renascença, que são uma autentica maravilha! Vá vêr, vale a pena...

— Se um dia fôr a Coimbra, aproveitarei a lembrança...

— A *Ilustração Portuguesa*, já estampou, em fotografia, a predella dum dos altares... Sabe? Uma das ultimas obras de João Machado e um trabalho tumular para a jazida dum pessoa sua conhecida...

— Quem?

— Dum parente do sr. José de Castro, de Sinças, o sr. dr. Julio Cid, prematuramente falecido o ano passado, em Coimbra. Vou mostrar-lhe o que sobre o assunto lhe disse o dr. Quim Martins, num jornal de Coimbra:

— É uma frase simples, dum grande enternecimento artistico. O Anjo da Morte desfolhando flores sebre a campa. Com este tema banal conseguiu João Machado realisar uma obra d'arte comovida de um grande encanto. O rosto do anjo está mergulhado na sombra que projecta o manto levantado pelo vento. A cabeça cai delorosamente, as palpebras descem cheias de lagrimas, a dôr convulsiona os labios. Ha em toda a fisionomia o aspecto das carnes maceradas pelos choro. O braço direito ergue-se para deixar cair uma flor, que parece o arrasta num gesto atrás de si. As azas, sem força, colam-se ao corpo, descidas, como as dum passarito morto. Ha flores, rosas e dalias, chorando em atitudes simples. Deante da morte, floresce triunfante uma papoila. Toda a figura foi estudada do natural, por um belo modelo, num grande baixo-relevo em barro, que João Machado, ao trasladar para a pedra, aperfeçoou ainda mais, aumentando-o de intensidade delorida. A stela, destaca numa linha elegante, dum grande cunho artistico, sobre um aspero de rocha...

— Mas isso é uma formosura...

— Que assinala a sensibilidade requintada da alma do artista, como bem expriuiu o dr. Quim Martins. Mas vamos ao mausoleu para Moço Morto...

— Era obsequio fornecer-nos alguns esclarecimentos... Da melhor vontade. O projecto não tem a importancia, nem o trabalho ornamental do monumento que o meu amigo sr. Gonçalves Pinto, mandou erguer em rigoroso estilo manuelino. É mais sobrio, e convinha que assim o fosse...

— Que dimensões tem?

— Lá vamos. Se o projecto fôr adoptado, deverá erguer-se voltando ao sul, que é á luz mais conveniente.

— Parece que a Camara cede gratuitamente o terreno...

— E anda bem. É um dever do Municipio para um bemfeitor do concelho, e grande que foi.

— Qual o pensamento do artista.

— Eu lhe digo. Como sabe as Misericordias, estabelecidas em quasi todas as cidades e vilas de Portugal, pelos assinalados serviços humanitarios que prestam, impõem-se ao respeito e á veneração de todos; perpetuar a memoria dos benemeritos que dessas casas se lembram é um dever e um incentivo a novas benemerencias. O artista assim o compreendeu, e desviando-se, um pouco das linhas classicas, modernizou os motivos architectonicos, acompanhando, assim, o movimento geral, que se manifesta em todos os ramos d'arte. Assentou sobre dois degraus uma arca tumular, como pode vêr na maquete, sob a cruz latina, destinada a encerrar o cadaver do bemfeitor, ligando este sarcófago, no fundo, com o envasamento do monumento. Sobre o envasamento, delimitou uma superficie, entre duas molduras, em que deverá ser gravada a legendá que a Misericordia deslinar mandar gravar. E para que os menos cultos, a quem os beneficios da Misericordia mais directamente incidem, possam sentir bem na alma a gratidão pelo bemfeitor que tão bem soube interpretar os mais vivos sentimentos humanitarios, delineou no corpo central do monumento, um baixo-relevo figurando a Caridade socorrendo uma familia indigente, cujo chefe se acha enfermo. A rubrica adotada foi a de Victor Hugo — *Quem dá aos pobres, empresta a Deus.* Este baixo-relevo é coroado por uma simples cornija curvilínea, que circula o monumento pelas quatro faces, servindo de base ao supeadneo do busto de bemfeitor. Para maior magnificencia, deu ao busto um pouco mais de grandesa natural, afim de poder dar a altura de 4 metros até ao plinto do busto.

— Como o formou o artista?

— Imagine que apenas se encontrou, no espolio do benemerito Araujo, um simples desenho a craion, — embora de merecimento artistico. Sei que foi para João Machado um trabalho afim de reconstruir com perfeição, a fisionomia do bemfeitor. Mas os grandes artistas teem sempre recursos...

— E o busto deverá ser feito em marmore?

— Sim; em marmore branco, nacional. O resto do trabalho no calcareo de Outil, que é magnifico e presta-se admiravelmente ao cinzel.

— Qual o tamanho do mausoleu?

— A superficie occupada é de 1.º 80 de frente, por 3.º 50 de fundo. A altura do monumento é de 4.º 50.

— E o baixo-relevo, como é executado?

— Do natural. Verá, se fôr aprovado o projecto pela Mesa da Misericordia, a perfeição do artista...

Feira de Semide

Pelo motivo de passar no dia 2 de Maio o primeiro aniversario da criação da feira semanal de Semide, realisam-se neste pitoresco logar algumas demonstrações festivas por tão util melhoramento.

Os principais influentes desta aprivale localidade querendo dar todo o brilho a esta solenisação, convidaram os principais lavradores do concelho de Miranda do Corvo a concorrerem com os seus productos a esta feira, esperando-se por isso que ela tenha longa representação de alfaias agricolas.

O vasto terreiro do antigo convento, local onde a feira tem logar, será adornado com bandeiras e arbustos.

Protecção aos animais

A benemerita Sociedade Protectora dos Animais vai instar junto da autoridade respectiva, para que esta não permita as garraidas que ultimamente se teem realizado em Pereira, Formoselha, etc., espectaculos de verdadeira selvageria e que bastante depõem contra os nossos costumes.

Era uma bela medida da autoridade fazer cessar tais divertimentos, que tanto sacrificio e tanta dôr causam aos pobres animais.

Bem haja a Sociedade Protectora dos Animais pela sua acertada resolução, e que continue nessa senda do bem em prol dos que não se podem queixar e que tanto trabalham pelo homem.

Resoluções camararias

O Senado Municipal de Coimbra resolveu adquirir por 9:000\$00 o grande predio do Pátio da Inquisição, onde se acha instalado o Colegio Mondego. Esta importancia será paga em 9 anuidades.

Para ali serão mudadas a repartição de finanças do concelho, a tesouraria de finanças, a administração do concelho e a abegoaria, deixando, portanto, a Camara de ser sobrecarregada com a renda de 450\$00 anuais que paga pelo predio, á Casa do Sal, onde se acham os serviços da abegoaria.

Deliberou adquirir, por incapazes, os predios do largo da Sota, de D. Maria de Ascensão Moura, por 4:250\$00, e o da rua de Joaquim Antonio de Aguiar, com frente para a rua de Fernandes Tomaz, de D. Idalina Madail de Vasconcelos, por 1:375\$00.

Mais resolveu pôr em praça a faixa de terreno junto ao Hotel Avenida, a que mais duma vez nos referimos, lembrando que o vendessem, pois deve atingir boa importancia.

Kemp Serrão

Foi ordenada uma sindicancia ao sr. Kemp Serrão, inspector da 2.ª circunscrição escolar, com sede nesta cidade.

Parece que um reitor de Liceu será encarregado desta comissão de serviço.

Associações de socorros mutuos

O presidente da direcção da Associação dos Artistas vai convocar para muito breve uma reunião dos presidentes das associações de socorros mutuos, a fim de resolverem sobre a sua situação financeira, tendo em vista a remodelação dos estatutos e remodelação dos serviços medicos.

Não ha duvida que a vida das associações de socorros mutuos de Coimbra é bastante difficil, e só a boa vontade das suas direcções tem conseguido mantê-la.

O balancete do primeiro trimestre da Associação dos Artistas acusa uma receita de 710\$66 e a despêsa de 868\$36, havendo portanto um saldo negativo de 157\$70. Os fundos existentes em 31 de Dezembro de 1914 eram de 4:428\$35,2, e em 31 de Março findo de 4:381\$93,2.

EXCURSÃO AO MINHO

É amanhã, de madrugada, que sai desta cidade a excursão ao Minho, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O sr. dr. Manuel Brrga, vice-presidente da Sociedade, que já para ali partiu, tem recebido as mais cativantes provas de simpatia, constando-nos, por noticias dali recebidas, que se preparam magnificas recepções em honra dos excursionistas.

Exercícios de bombeiros

Partiram esta manhã para o Porto dois grupos de bombeiros municipais e voluntarios que vão tomar parte no certamen de bombeiros que se realisa naquela cidade, onde será tambem inaugurado o monumento do grande bombeiro portuguez Guilherme Gomes Fernandes.

Ontem os bombeiros municipais realisaram o seu exercicio geral, na casa esqueleto da Avenida Sá do Bandeira, onde executaram magnificos trabalhos de salvacão e dificeis escaladas, que certamente hão-de constituir um novo triunfo para aquela corporação, como já alcançou naquela cidade.

Ao que nos consta, os bombeiros voluntarios tambem apresentarão ariscados trabalhos que lhe conquistarão mais louros para a sua benéfica Associação.

Ao commandante dos bombeiros municipais, sr. Antonio Maria da Conceição, agradecemos o seu amavel convite para assistirmos ao exercicio de ontem.

PASSEIO AO BUSSACO

Os alunos do 2.º ano da Faculdade de Direito promovem para o dia 8 de Maio um passeio ao Bussaco.

Áve, labor

O trabalho vence tudo!
Se o trabalho para os ociosos é um fardo pesado, para os homens honestos é uma tarefa gloriosa.
O trabalho moralmente considerado esclarece o espirito, fortifica a razão, engrandece a alma, activa a vontade e nobilita o homem.
Materialmente falando, vigorisa o corpo, retempera os nervos, activa a circulação e dá energia a todo o organismo, sendo metódico, sem excessos, e em harmonia com as forças de cada individuo.
É o mais energico remedio para curar as dores da alma, mesmo as que se nos afiguram incuráveis; e as do corpo pelo exercicio dum qualquer intertimento manual, que, transmitindo ao organismo um certo bem estar, nos atenua, ou dissipa os sofrimentos fisicos.
O trabalho é, como foi sempre, a causa e o principio da vida pela existencia, a necessidade da vida e a constituição da sociedade, no gôso do seu bem estar relativo.
Trabalha o rico pelo aumento dos seus haveres; o pobre para adquirir o pão:
Trabalham os sabios pelo engrandecimento das sciencias; o lavrador pelo bom produto das suas fazendas; o soldado pela defesa da patria, e o magistrado pelo fiel cumprimento das leis e devêres sociais.
Emfim, todo o progresso material e civilizador das nações depende da forte alavanca — o trabalho.
No reino vegetal tambem se desenvolve a força produtiva do trabalho, devido á seiva, que engrossa o tronco, multiplica os ramos, guarnece-os de folhas, embebeza-os de flores e enriquece-os de frutos.
Os animais tambem trabalham, e alguns mais do que podem, devido á ambição e desumanidade dos homens: eles nos dão a riquêsa do seu trabalho e a mais substanciosa alimentação.
Não devemos tambem deixar em claro a nossa referencia a essas misteriosas e previdentes obreiras do trabalho — a formiga e a abelha: de passagem as cito como proveitosos exemplo a seguir pelas boas donas de casa.
Trabalham tambem os astros, em volta do sol, e cada qual percorrendo a sua orbita; assim como a terra, nos seus regulados movimentos de rotação e translação, nos dá os dias e as estações do ano.
Os elementos tambem não são ociosos: trabalham as nuvens na absorção das aguas para fertilisar a terra, e quando electrizadas de fluidos contrarios, no seu embate medonho, fâscam a scentelha luminosa e fulminante, o raio, com o seu acompanhamento ribombante, o trovão.
Os ventos tambem trabalham em todos os seus rumos, prestando valiosos serviços á purificação atmosférica, á navegação maritima e aerea, e a tantos outros motores hidraulicos, e engenhos de moagem.
O trabalho é a vida e a existencia do homem; suprimi-lo, bani-lo, é ferir de morte a sociedade; por quanto, onde se exerce o trabalho a canta a alegria, al vive o amor e a paz, e reina a felicidade.
É sempre bemdito, e nunca foi incompativel com as mais altas locubrões do espirito humano.
Ao trabalho do pintor se devem as mais valiosas e vividas telas, ao escultor as mais soberbas e majestosas estatuas, e ao architecto esses sumptuosos palacios, e arrendilhados templos, em que predomina a opulencia e revive a crença.
É tambem ao produto do trabalho que admiramos essas tantas maravilhas, que causam o assombro do mundo!
Temos vastos e extensos tuneis, em que o homem, zombando da intercepção das montanhas, as perfura ousadamente, para encurtar distancias e abrir facéis caminhos á viação acelerada, pontes gigantescas, canaís, faroís, portos de abrigo, campos entrancheirados, praças fortes, e tantas outras obras gigantescas, que continuam a acompanhar o progresso das nações, na sua vida activa e civilisadora — tudo devido ao trabalho!
Termino por onde principiei, dizendo: que o trabalho para os ociosos era um fardo pesado; e mais direi: que a ociosidade, como a mãe de todos os vicios, encurta a existencia e atribula a vida, pela inacção e excesso dos prazeres; emquanto que o trabalho glorioso vive seculos em horas, porque a vontade nele, é tudo.
Áve, labor!

LEVY CORREIA.

Jogos desportivos

Está aberta a inscrição na Associação Academica para jogos desportivos e sports atleticos, que se realisará na parada do quartel de Santa Ana.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o sr. Pedro Fernandes Tomás e a sr.ª D. Emilia Cabral Metelo.
Amanhã, o sr. Armando Mesquita (Manaus).
Segunda-feira, o sr. Anibal dos Santos Viagas.
Terça-feira, o sr. Antonio Angelo de Melo.

NASCIMENTO

Deu á luz uma interessante creança do sexo masculino, a sr.ª D. Laura Mota Guedes de Mascarenhas, esposa do sr. governador civil substituto deste distrito, sr. major Mota Guedes.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Bispo de Coimbra

O rev.º Bispo de Coimbra foi na passada quarta-feira, acompanhado do seu secretario, á cadeia de Santa Cruz, onde por intermedio daquelle fez distribuir pelos presos a quantia de 10 escudos.

O sr. Bispo-Conde compreende, e muito bem, que, na sua acção evangelisadora, devem merecer-lhe os seus mais assiduos cuidados os pobres-ninhos e aqueles que, ou por má orientação, ou, quem sabe?, por injusticias humanas, estão privados da liberdade, encerrados numa prisão, por veses insalubre, onde o sol não entra.
S. ex.ª partiu para Lisboa antontem.

Nucleo da Liga Nacional de Instrução

Esta prestimosa associação, que, educando e instruindo as creanças e bem assim os adultos que por falta de meios não podem concorrer ás aulas publicas por incompatibilidade de horas, pois durante o dia tem de entregar-se ao trabalho para poderem prover ao seu sustento e ao de suas familias, está, por certo, prestando um grande serviço á sociedade, combatendo o analfabetismo.
No dia 2 de fevereiro do corrente ano, abriu uma escola para as creanças e em março seguinte uma outra para adultos.
Estão matriculados nas duas aulas 61 alunos, sendo 47 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.
São naturais de Coimbra, 49; de Santo Antonio dos Olivais, 2; de Forna, freguesia de Freixo da Serra, 1; de S. Frutuoso, 1; de Sediolos, concelho da Regua, 3; de Condeixa-a-Nova, 1; de Tondela, 1; da Louzã, 1; de Celas, 1, e de Moura Morta, concelho da Regua, 1.
Residem 53 na freguesia da Sé Catedral, 3 na de Almedina (S. Cristovam), 1 na de Santa Cruz, 2 na de S. Bartolomeu e 2 na de Santo Antonio.

TEATRO SOUSA BASTOS

Amanhã e no domingo ha sessões de cinematografo neste elegante teatro.

O magnifico sexteto, dirigido pelo sr. Tomás de Lima, continua a agradar muitissimo, apresentando sempre novos e bonitos numeros de musica.

Adriano de Carvalho
MEDICO

Consultas das 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi nomeado amanuense do quartel general desta Divisão, o 2.º sargento de infantaria 23 sr. Alfredo da Silva Gomes.

— Recolheu da sua visita de inspecção medica ás unidades desta Divisão, o sr. major Fernando de Miranda Monterroso.

— Regressou da Figueira da Foz, onde foi em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia sr. José Marques Pereira Barata.

— Regressou a esta cidade, por ter terminado a instrução aos recrutados das unidades desta Divisão, o sr. coronel Alexandre José Sarsifid.

— Apresentou-se neste comando, a fim de gosar 30 dias de licença disciplinar, o tenente de infantaria 5 sr. Anibal Artur Marcelino.

— Apresentou-se, a fim de fazer serviço em artilharia 7, por ordem da Secretaria da Guerra, o sr. alferes Antonio da Silva Simões.

— Apresentou-se, a fim de acompanhar á Manutenção Militar as praças que para ali vão fazer serviço, o capitão de Administração Militar sr. Valerio dos Santos Moutinho.

Choupal e lavadeiras

Por mais duma vez nos temos referido aqui á flagrante necessidade de moralisar, em parte ao menos, o nosso Choupal, visto que ele tem sido infestado pelo mais desqualificado elemento que nesta cidade existe, vedando, assim, quase, o direito que ás pessoas honestas assiste de ir até esse belo retiro.

Hoje, vamos referir-nos a scenas passadas no porto em frente do Almegue, junto ao Choupal.

Por diversas vezes alli temos constatado a mais desenfreada linguagem, que, sendo exibida em tom chocarreiro, chega a vexar as pessoas honestas que por ali transitam, servindo, além disso, de escola pratica para as muitas crianças que por ali se recreiam.

As lavadeiras, esquecidas do respeito que devem a quem lhes não dirige a palavra, permitem-se desenvolver o imoralissimo vocabulario que a sua educação conseguiu reter, e, para cumulo de descaramento e acinte, ao vêrem passar senhoras, que em passeio se dirigem ao Choupal ou que por ali páram á espera do barco, elevam a grimpa em doestos mutuos como pretexto para o desenrolar da sua delecteria linguagem.
Ora isto precisa dum termo.
Senhoras de toda a respeitabilidade ali teem sido vexadas por quem

não tem categoria absolutamente para nada.

Providencias inergicas é o que se espera.

E esperam-se para a manutenção dos bons costumes.

No Choupal não ha guardas? Não teem eles por missão policiar a mata? E não estará nos ambitos de esse policiamento o evitar-se o fraseado profundamente indecoroso?

Recomendamos, portanto, as lavadeiras do Choupal ás autoridades competentes para que se não repitam as scenas que alli temos, mais duma vez, precenseado.

Não precisaremos voltar ao assunto?

Excursão a Montemor

No dia 9 do proximo mês de Maio, realiza um grupo de enfermeiros, de ambos os sexos, dos Hospitais da Universidade, um passeio fluvial á pitoresca vila de Montemor-o-Velho.

Tomou a iniciativa desta excursão o inteligente e conceituado enfermeiro sr. Santos Apostolo.

Como agregados, vão muitas familias desta cidade, havendo, por tal motivo, grande entusiasmo.

É de esperar que o hospitaleiro povo de Montemor, sempre cortês para os que o visitam, prepare aos seus hospedes uma festiva recepção.

Remedio francês



Remedio francês

Vida social e operaria

União da Construção Civil

Esta União na sua ultima reunião resolveu, entre outros assuntos, officiar a todos os juizes de paz, no sentido de fazerem cumprir o art.º 2.º do decreto n.º 183, sobre accidentes no trabalho.

Mais foi resolvido fazer distribuir pelos operarios da construção civil, alem do jornal *O Construtor*, (numero comemorativo do 1.º de Maio) um convite especial afim dos mesmos operarios assistirem á sessão que se realisará amanhã, pelas 12 horas, na União Geral dos Trabalhadores.

Ateneu Commercial

Este sindicato deve reunir-se no proximo domingo para resolver sobre assuntos que se prendem com a regulamentação de horas de trabalho no commercio e nomear delegados á União Geral dos Trabalhadores.

Marceneiros

A direcção deste sindicato reuniu-se no dia 27, revendo contos do seu cobrador, sr. Afonso Henriques, e aprovou dois novos socios.

Cocheiros

Reuniu-se esta classe, em assembleia geral no dia 24 do corrente, com grande numero de socios, resolvendo apresentar aos alquiladores algumas reclamações no sentido de melhorarem a sua situação economica que actualmente atravessam devido ao encarecimento da vida.

Podem o salario minimo de 40 centavos diarios e que os patrões forneçam materiais para a conservação de arrieiros, que teem sido fornecidos pelos cocheiros e que, quando em viagem lhes sejam dados para comida, mais 30 centavos.

Esta classe deve reunir-se hoje o fim de apreciar a resposta dos patrões e pronunciar-se sobre a mesma.

1.º de Maio

A União Geral dos Trabalhadores e a União da Construção Civil fez hoje distri-

buir, profusamente, pelo povo trabalhador, um vigoroso manifesto sobre o 1.º de Maio.

Amanhã, ao meio dia, realisase uma sessão comemorativa daquelle dia.

União Artistica Conimbricense

No primeiro trimestre do corrente ano, a receita desta associação foi de 453\$56 e a despesa de 290\$50, havendo um saldo positivo de 163\$00.

AMEAÇANDO RUINA

O sr. commissario de policia, atendendo a um officio que lhe foi dirigido pela Camara Municipal, mandou ontem desocupar o predio com os numeros de policia 41 e 43 das Escadas de Quebra Costas, de que é proprietario o sr. Joaquim Silvestre de Carvalho, por ameaçar ruina, devendo ser demolido.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 29

Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Ventura Baptista de Almeida, residente nesta cidade, contra Antonio Fernandes Pedroso, residente em Algaça, comarca de Penacova.

Advogado, dr. Fernando Lopes.
— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Acção de investigação de paternidade ilegítima, requerida por Adelino Augusto de Abreu, residente nesta cidade, contra Joana Purêsa e outros, residente na Lourinhã.

Advogado officioso, dr. Antonio dos Reis.

CRONICA DA SEMANA

Dois piquetes de bombeiros de Coimbra seguiram esta manhã para o Porto para tomar parte no concurso de bombeiros que ali se vai realizar.

É meu desejo, como o de todos os meus conterraneos, que eles ali deixem boas impressões dos seus exercicios.

Houve tempo, e isto não vai ha muitos anos, que todos queriam ser bombeiros em Portugal. Todos, não digo bem, mas quase toda a gente queria tratar das bombas. Muito reles era a terra que não tivesse uma corporação de bombeiros voluntarios, ou, pelo menos, que se não pensasse em creá-la; e se mais não houve, não foi por falta da materia prima — o bombeiro, — mas por falta daquilo com que se compram os meios para ter uma bomba.

Era tal a abundancia de bombeiros, uns voluntarios e outros não, que em muitas localidades era difficil conseguir apagar um fogo por excesso de pessoal, chegando nas occasiões mais criticas a deixarem arder para se dedicarem ao sport do sócio inglês uns com outros e muito a sério. Foi tal o excesso de bombeiros, que os fogos chegaram a ter medo deles, pois raras vezes se manifestava um incendio.

A monomania de ser bombeiro vai passando por toda a parte. Não se suponha, porém, que ela foi nascida e criada em Portugal. Isto veio de longe.

Ha mais de quarenta anos que o ser bombeiro era a suprema aspiração e o supremo goso dos americanos. Era o seu predilecto divertimento, era o seu melhor desejo ter uma bomba. Chegavam a comprar casas e a lançar-lhes o fogo só para terem o prazer de ir para a rua com as bombas.

Não havia coisa que mais entusiasmasse um filho de New-York, de Chicago ou de S. Francisco da California, do que vêr-se agarrado a

uma bomba e correr com ela pelas ruas da cidade.

O melhor que se podia oferecer a um americano era uma bomba e um incendio. Era preferivel a um bom casamento!

Nos dias de festa, ornamentavam as bombas com flores e saíam com elas a passeio, muito anchos, muito senhores da sua posição social de bombeiro.

Havia então umas bombas chamadas «Helenas», e eram as «Helenas» todos os seus amores e encantos. Chegaram a aparecer «Helenas» de prata nas exposições industriais!

Quem quizesse oferecer uma prenda a uma criança, o melhor que lhe podia dar era uma bomba de tamanho adequado á sua idade.

Quando não havia incendios saíam para a rua com as suas «Helenas» refrescar e lavar as fronteiras dos predios, coisa que seria muito bom que por cá pegasse de moda, visto haver tantas casas a reclamar vassoura e cal.

Uma vez a grande cantora Albini foi a New-York. Não se sabia o que de melhor se podia fazer para receber a illustre artista. Pois no programa das festas figurava em primeiro lugar a apresentação de todas as bombas que ali havia e nas localidades em redor.

Albini ficou assombrada com tantas bombas, mas compreendeu que, para apagar o entusiasmo, o fogo que ela causava aos americanos, pela sua belêsa e pelo encanto da sua voz, só á força de muitas bombas.

Hoje fala-se mais em bombas que causam incendios, do que em bombas que os apagam.

É que o tempo tudo transforma, até as bombas!

— Mais dois generos que subiram de preço — os alhos e os grilos!

Já se pedem 15 reis por uma cabeça de alho e 10 reis por um grilo! Maldita guerra!...

JUCA

Dr. Miguel Braga

Escritorio de advocacia e procuradoria
RUA DE S. JOÃO NOVO, 56, 1.º — PORTO

Associação Commercial de Coimbra

Reuniu-se a direcção desta colectividade, tratando de assuntos importantes para a prosperidade da Associação, e entre eles foi o de conseguir que a colectividade tivesse um advogado, ao qual os socios possam consultar gratuitamente.

Neste sentido officiou ao distinto advogado desta cidade, sr. dr. Fernando Lopes, pedindo-lhe que dispensasse á Associação e aos seus associados, os seus serviços.

S. ex.ª respondeu em seguida com o officio que segue, e o qual muito penhora a direcção:

Ex.º sr. presidente da Direcção da Associação Commercial de Coimbra. — Acuso recebido o presado favor de v. ex.ª, de 23 do corrente, e em resposta lhe comunico gostosamente que desde já ponho os meus humildes serviços de advogado á disposição da prestante Associação a que v. ex.ª tão dignamente preside; bem como á disposição de todos os seus associados, o serviço de consultas a que v. ex.ª faz especial referencia, sem necessidade de remuneração, e das 17 ás 18 horas todos os dias uteis no meu escritorio.

Feliz me consideraria se isso pudesse, por qualquer forma, contribuir para o engrandecimento dessa illustre Associação, e da nobre e laboriosa classe commercial desta cidade.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 26 de Abril de 1915. — Fernando Lopes.

É sem duvida um grande melhoramento que a direcção conseguiu introduzir, e mais uma garantia á estabilidade dos associados.

Outros empreendimentos importantes a direcção apresentará brevemente aos dignos socios da colectividade.

SAGRADO VIATICO

É no dia 9 de Maio que se realisará na freguesia de Santa Cruz, a procissão do Sagrado Viatico aos entretavos.

O itinerario é o seguinte: Praça 8 de Maio, rua de Montarroio, travessa de Montarroio, rua da Sofia até ao Asilo da Mendicidade, ruas do Carmo, Direita, da Moeda, terreiro de Santo Antonio, largo das Ollarias, rua da Louça e Praça 8 de Maio.

Será acompanhada pela filarmónica 1.º de Maio.

Amanhã sai da Sé Velha, com grande pompa.

Tomam parte os collegiais de S. Caetano e Filarmonica 1.º de Maio.

Crédito Predial

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Crédito Predial Português, que publicamos na secção respectiva.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Clara, os seguintes:

- Bazilio Marques, rua das Parreiras.
- Rosaria de Jesus, rua das Parreiras.
- Antonio Natario, Guarda Inglesa.
- Rosa de Oliveira Penada, Santa Clara.
- Maria Leopoldina, Santa Clara.
- Otelina Amelia da Conceição, Rocio.
- Teresa de Jesus, Santa Clara.
- José Pedro Lemos, Boqueirão.
- Augusto Miranda, Estrada das Lagrimas.
- Antonio Augusto dos Santos, idem.
- Porfirio Duarte Lopes, Santa Clara.
- José Lourenço, idem.
- Maria Clara, Cano dos Amores.
- Maria da Piedade Neves, rua das Parreiras.
- Joaquim Antunes Junior, idem.
- Rosa de Jesus, idem.
- David de Jesus Cordeiro, Santa Clara.
- Maria do O, idem.
- Maria Joana, Rocio.
- Helena da Conceição, idem.
- Gabriel Braga, Santa Clara.
- Maria José dos Reis, rua das Parreiras.
- Florencia dos Santos, idem.
- João de Jesus Cardoso, idem.
- Luis Alves, idem.

No proximo numero continuaremos a publicar os nomes dos que receberam aquele donativo.

Raiva

Seguiram já para Lisboa os individuos que foram mordidos por uma cadela raivosa que na segunda-feira appareceu em Montes Claros.

São eles: Francisco Verissimo, Augusto Pedro, Plinio Pedro, Isabel de Jesus Pedro, José Marques Lebre, Guilherme Verissimo, Augusto Miranda, Preciosa Figueira, Diamantino Ramos, Preciosa Pereira, Tiago dos Santos, Maria de Jesus, Augusto dos Santos, Jacinto Martins, João José Dias, Maria, Ana Antonio dos Santos e João Pinheiro, quasi todos residentes em Montes Claros.

Um operário latoeiro, que andava a concertar uma goteira na casa de habitação do sr. Dr. Basilio Freire, perdeu o equilibrio e veio cair á rua dum altura superior a nove metros, ficando em estado bastante grave.

Aquele illustre professor de Medicina requisitou immediatos socorros medicos, ficando o infeliz operario em tratamento em sua casa.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe

Traduzido em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e atualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1.000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.A

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 - LISBOA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: S. SANITARIA
Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador



Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar,"

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SÓLITO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva - COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como também da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem também um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte Preços sem competencia

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circunferencia.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 - Largo da Freiria - 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

QUINTA

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira, a 5 minutos do electrico, com casa de habitação, adegas, poço de agua nativa (muito boa), vinha, olival, horta, pomar e fructa.

Tem muito boas vistas e é muito higienica.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e aos domingos todo o dia.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos,



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. Fica do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

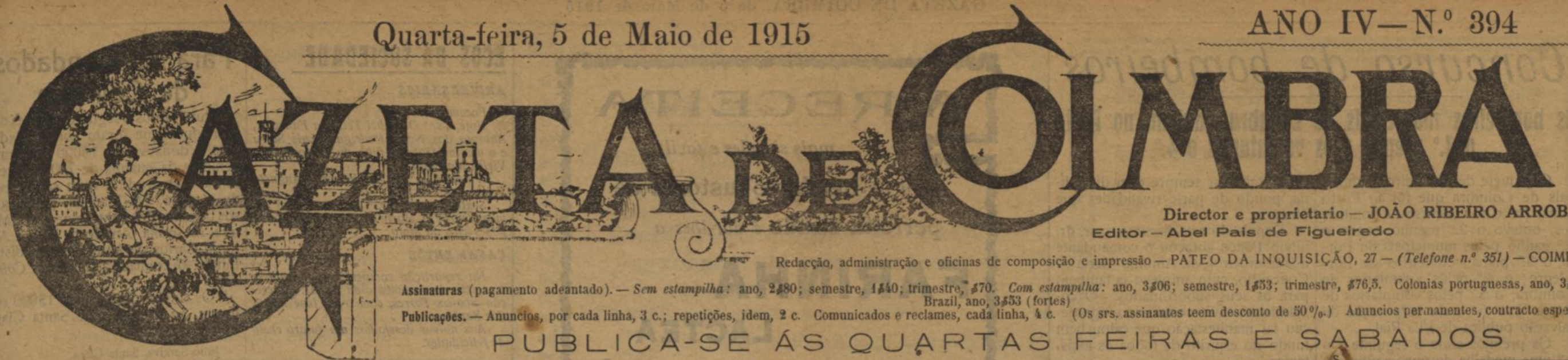
Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA

TELEFONE 170

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1453; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Cada um em sua casa

Ha muitos anos que, de quando em quando, se vem dizendo na imprensa que a Espanha pretende tirar desforra do 1.º de Dezembro de 1640 e conquistar Portugal.

As vezes o boato corre com tal insistencia que chega a produzir calafrios nos que facilmente acreditam nestas patranhas, e assim serão sobresaltados durante a noite por alguma ideia sinistra, pesadelo ou sonho de ver entrar as fronteiras portuguesas milhares de homens, bem equipados e armados, a proclamar alto, a união ibérica.

É facil de compreender que isto se não faz assim e que á grande maioria dos nossos visinhos espanhóis talvez nunca passasse pela mente constituir uma só nação do que ha muito formam duas, governando cada uma no que é seu.

A ideia da união ibérica teve seus adeptos aqui ha anos, mesmo em Portugal; hoje, porém, estamos convencidos de que serão muito poucos ou nenhuns os portugueses a quem lhes passe pelo tuitico semelhante disparate.

É assim como fazemos esta justiça aos nossos compatriotas, também a não deixamos de fazer aos espanhóis que afirmam geralmente na imprensa, pelo menos nos jornais mais autorizados e de maior tiragem, que a Espanha não tem a louca pretensão de perturbar, sequer, o nosso brio nacional. Cada um em sua casa e todos bons visinhos. Assim dizem certas folhas espanholas, admirando-se de ver em alguns jornais portugueses injustas referencias a supostas intenções da Espanha a proposito de Portugal.

Nós também assim pensamos. Tem-se falado de mais neste assunto, nestes tetricos boatos tantas vezes desmentidos. E se hoje vimos também dar-lhe curso, não é senão para ajudar a tranqulizar os que receiam ser hoje portugueses e amanhã espanhóis, como se isto por cá fosse «roupa de francêses», como se usa dizer.

Ha pouco tempo tivemos occasião de ler algumas folhas do país visinho. A pessoa que nã-las mostrou quiz provar-nos que a Espanha não é nossa inimiga e que lhe devemos pagar na mesma moeda.

Nem sempre acontece assim, e este facto provém, decerto, do receio de um dia virmos a ser espanhóis á força.

Todos os jornais que tivemos occasião de ler não só desmentem terminantemente que em Espanha se pense na união ibérica, mas são todos de uma extrema amabilidade para Portugal e para os portugueses, sentindo que se não viva por cá na mais doce paz e tranquillidade.

O *El Debate*, por exemplo, vem dizer que a quase totalidade dos espanhóis não compreende as vantagens que adviriam para a Espanha dessa união, nem facilidade de ela encontraria se tentasse semelhante aventura. Que isto não passa de sonhos de alguns pensadores politicos isolados.

Condena que, principalmente nestes momentos de crise internacional por causa da guerra, se faça reviver esta eterna questão, se eterna se lhe pode chamar.

Efectivamente a occasião é a menos propicia para tratar de semelhante assunto.

Desmentindo e condenando tais boatos, advoga a mesma fo-

lha que se trate de fomentar e engrandecer as correntes espirituais de simpatias mutuas, de intercambios cultural, de relações economicas, comerciais e industriais, tudo, enfim, que lime asperezas, apague divergencias e restabeleça a melhor e mais ampla amizade entre os dois países.

Diz mais essa folha madrilenha que ningham em Espanha deve querer a conquista guerreira alheia á justiça nem pensar um instante na absorção amigavel do nosso país, nem causar prejuizos nos legitimos interesses de ninguem.

Se, por ventura, Portugal viesse um dia, pelas suas lutas intestinas, a precisar do auxilio da Espanha, esta lho devã dar, como boa amiga e desinteressadamente e não com intuítos reservados de vir a obter qualquer compensação por esse auxilio.

Foi-nos muito grato ler estas palavras e cremos que elas representam a vontade da grandissima maioria dos nossos visinhos.

E posta a questão nestes termos, durmamos todos descansados e não pensemos em ver entrar um dia, por aí dentro, algumas dezenas de milhares de homens com intensões de conquista.

Cada um que governe em sua casa e sem darem má visinhança uns aos outros.

É este o nosso conselho e vamos que não é para desprezar.

Dr. Alexandre Braga

Realisa uma conferencia eleitoral nesta cidade

No sabado á noite chegou a esta cidade o sr. Dr. Alexandre Braga, figura em destaque no partido republicano português, sendo esperado na estação velha por numerosos correligionarios que o acompanharam ao Hotel Avenida.

No domingo, depois duma manifestação em frente do hotel, s. ex.º dirigiu-se ao teatro, ás 2 horas da tarde, onde realiso uma conferencia de propaganda eleitoral.

O teatro achava-se literalmente cheio. O sr. Dr. Alexandre Braga expoz, desenvolvidamente, a situação actual, declarando que o governo do sr. Pimenta de Castro governa contra a vontade da nação.

Aborda o movimento de Janeiro, declarando que o governo do sr. Vitor Azevedo Coutinho, puro republicano e honrado cidadão, tão laconicamente combatido, de que s. ex.º fazia parte como ministro do interior, tinha preparada a expedição militar á França, negando terminante e pela forma mais absoluta e categorica, as atoardas que se ergueram, a esse tempo, dizendo-se que o nosso exercito não estava convenientemente apetrechado e municiado para combater. Portugal, continua o sr. Dr. Alexandre Braga, tem de cumprir os tratados de aliança com a Inglaterra. Não podia faltar-se a esse compromisso. Pois se as negociações se não encontrarem tal qual as deixara o gabinete transato, foi porque o governo actual as desmanchou por completo.

Combate, depois, o indigitado golpe de Estado, declarando que fóra elle e o presidente de ministros falar com o sr. Dr. Manuel de Arriaga, pedir-lhe unicamente medidas legais, mas severas, para causticar a situação que se lhes mostrava perigosa para a Republica.

Diz que o partido republicano português, de gloriosas tradições, tem sido acintosamente perseguido pelos actuais governantes e mostra a situação presente, o perigo da restauração monarchica.

Historia um pouco as consequências da proclamação da Republica e diz que a Monarquia não voltará já-

mais, porque a Republica salvar-se-á mais uma vez da morte e da desonra.

Lê um manifesto do partido republicano português, distribuido em Lisboa, onde se ventiliam alguns traços do programa do seu partido. Termina por dizer que Portugal deve pedir energicas responsabilidades ao governo alemão, pelo recente insuccesso de Naulila.

Eis as notas ligeiras que podemos colher apressadamente.

O sr. Dr. Alexandre Braga foi muito aplaudido no final da sua conferencia feita em frase fluente:

Cá fóra estacionavam patrulhas dobradas da guarda republicana e uma numerosa força de policia.

Não houve, todavia, felizmente, nada de anormal a registar.

BOMBA

Foi no último sabado, que perto das 11 horas e meia da noite, a cidade foi alarmada por uma formidavel detonação.

De começo, ignorando-se a causa do estampido e o local, muita gente corria de um para outro lado na ansia de conhecer pormenores. Afinal, soube-se depois que uma bomba de dinamite rebentára, colocada no li-

miar de uma das portas, no edificio da Sociedade de Mercarias, aos Oleiros.

A bomba fez poucos estragos porque não encontrou resistencia, quebrando os vidros de uns armazens visinhos.

Anda agora na moda a bomba de dinamite. Arma traiçoeira, que quase nunca satisfaz os desejos do *bombista*, mostra unicamente os sentimentos retrogradados de quem a lança.

As autoridades devem reprimir severamente os dinamitistas, para quem serão poucos os castigos das leis.

Quase sempre essa arma traiçoeira atinge pessoas completamente estranhas ás causas do atentado, não poupando velhos, crianças e doentes.

Agressão

Na noite de sabado para domingo, quando o sr. Alvaro Ferreira, empregado no comercio, regressava da estação do caminho de ferro de se despedir de um amigo, foi assaltado por um grupo de desconhecidos que o agrediram á bengalada, resultando diversas contusões pelo corpo e um ferimento na cabeça, que foi saturado com dois pontos naturais.

RELEBRANDO O PASSADO

Reunem-se em Coimbra os cursos juridicos de 1885 e 1889

Vieram reunir-se nesta cidade vinte e quatro bachareis formados em Direito em 1889 e dezoito que concluíram a sua formatura, na mesma Faculdade, em 1885.

Coimbra recebe sempre com praser estas visitas e sabe bem quanto elas teem de gratas para os que as fazem.

Aqui veem matar saudades, recordar factos da despreocupada vida de estudante nesta terra de encantos e tradições.

Os cursos que aqui vieram agora encontrar-se, por mero acaso, andam ligados á sua vida academica de ha trinta anos, porque foram os quintanistas de 1885 que protegeram com as suas pastas, á porta-ferrea, os caloiros de 1889.

Pois esta scena reproduziu-se agora, não deixando os bachareis de 1885 entrar os caloiros de 1889 senão protegidos pelas suas pastas, que elles trouxeram em cumprimento do engraçado programa do sr. Dr. Solano de Abreu.

Pelas 14 e meia horas foram recebidos na sala do Senado Universitario pelo vice-reitor sr. Dr. José Alberto dos Reis, que os saudou, dizendo ser grato á Universidade receber estas visitas, porque provavam que se não esquecem do instituto onde vieram conquistar os seus diplomas literarios.

Que a Universidade tem inimigos, mas também conta fervorosas dedicacões, como as dos cursos que aqui veem reunir-se.

Respondeu, agradecendo, o sr. Dr. Artur de Almeida Ribeiro, ex-ministro das colonias, afirmando a sua simpatia e a dos seus condiscipulos pela sua Universidade.

Foram tirados depois grupos fotograficos dos dois cursos, junto do portico da antiga capela da Universidade.

No grupo dos bachareis de 1885, figura também o rev.º bispo-conde de Coimbra, sr. D. Manuel Luis Coelho da Silva.

Os bachareis deste curso tiraram os retratos com capas de estudante e pastas de quintanistas. O sr. Dr. Solano de Abreu tirou um grupo com Maria Marrafa, como representante das serventes de estudante, ha trinta anos.

Visitaram depois a Associação Academica e depois a sede do Orfeon Academico, na antiga igreja de S. Bento, onde lhes foi oferecida uma brilhante audição de musica.

A execução foi primorosa e coberta de aplausos, competindo o melhor quinão ao ensaiador sr. Dr. Elias de Aguiar. Em seguida dirigiram-se ao Jardim Botânico, Penedo da Saudade e outros pontos da cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra compreendendo

bem profundamente que as tradições e sentimentos são a sua razão de ser, não teem deixado nunca de os manter, procurando mesmo evidenciá-los e daí os cumprimentos aos antigos cursos de bachareis de Coimbra.

Com esses cumprimentos junta-se sempre qualquer pequenino nada, que tem contudo o dom de despertar essas tradições e sentimentos que constituem o ideal comum formado pela gratidão e carinho a esta cidade de sonho e lenda, ideal que levou também o antigo estudante de Coimbra o dr. Dias da Silva a formar a Sociedade de Defesa e Propaganda e que a actual direcção mantem.

Gratidão e carinho bem provados pela reunião dos cursos em Coimbra e que implicam naturalmente o seu estímulo, defesa e propaganda. Assim este ano não faltaram também os cumprimentos.

A direcção encontrava-se, porém, quase na sua totalidade, no Minho, pelo que ficaram a representá-la os srs. Drs. Carvalho Lucas, Sebastião de Almeida, Alfredo Rego e Penalva da Rocha, que foram aos hotéis Avenida e Palace cumprimentar os respectivos cursos de 1885 e 1889.

Trocaram-se palavras de afecto e promessas de manterem sempre a todo o transe a defesa e propaganda desta cidade.

Ambos os jantares foram muito bem servidos.

Os cursos ficaram inteiramente penhorados com os *menus* oferecidos pela Sociedade e na verdade são um mimo de perfeição e por todas as demais amabilidades.

Os *menus* eram impressos e illustrados com vistas de Coimbra e da Universidade, brindando os bachareis com duas magnificas peças de doce, uma representando um trecho da Universidade com a torre e a outra o largo de Miguel Bombarda com o monumento de Joaquim Antonio de Aguiar.

A Sociedade igualmente grata pela afabilidade com que foi recebida, vai agradecer por maneira especial aos que se inscreveram desde já socios.

Na segunda feira ás 10 horas, foram celebradas duas missas na Sé Cathedral, em sufragio dos alunos falecidos que pertenceram aos mesmos cursos.

Foram ditos pelo rev.º bispo de Coimbra e abade de Ovar, dr. Alberto d'Oliveira e Cunha.

Ficou combinado que os bachareis de 1885 se reúnem no proximo ano em Abrantes, em casa do sr. Dr. Solano d'Abreu, e os de 1889 em Coimbra daqui a quatro anos.

Podemos garantir que os bachareis que aqui vieram, alguns com suas esposas, levaram de Coimbra as mais agradaveis impressões, tendo passado dias jubilosamente.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Regresso dos excursionistas. Reunião dos cursos.

Inscreeveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Alexandre Pedroso de Oliveira, proprietario, Soure.

Jaime dos Santos Ventura, Soure.

Alfredo Salema Vaz, empregado publico, Coimbra.

Francisco Baptista Basto, farmaceutico, Soure.

Carlos Alberto Sampaio Santos, Paleão, Soure.

Mário Coelho da Silva, estudante, rua Pedro Cardoso, Coimbra.

José Maria dos Santos Junior, comerciante, rua das Azeitiras, 37, Coimbra.

Antonio Luis da Fonseca, estudante, rua de Montarroio, 83, Coimbra.

Dr. Alberto Bizarro da Fonseca, Terreiro de Santo Antonio, 6, Coimbra.

Já regressaram a esta cidade e a outras terras da região de Coimbra todos os socios que tomaram parte na excursão ao Minho, vindo todos, sem excepção, com as mais excellentes impressões.

Em Braga, o jantar, que se realiso no Grande Hotel Elevador, assumiu o maior brilhantismo e distincção. A mesa da direcção tomaram lugar o sr. tenente-coronel sr. Albano Gonçalves, illustre presidente da Camara daquela cidade e o sr. Dr. Gustavo Brandão, digno presidente da Associação Commercial.

Durante o jantar, que terminou perto das 11 horas da noite, tocou uma orquestra, vendo-se a sala profusamente iluminada a lampadas electricas e o largo fronteiro a arcos voltaicos.

Houve quatro brindes: os dos srs. Drs. Carlos Dias e Manuel Braga e presidentes da Camara e Associação Commercial, que dispensaram aos representantes da Sociedade as mais cautivas atenções.

Em Barcelos houve, á chegada, uma imponente recepção na gare e nos Paços do Concelho, que devéras e muito agradavelmente surpreendeu todos os excursionistas.

A Parada Agricola foi grandiosa e impressionante.

Em Viana, a recepção assumiu grande brilhantismo. A gare e as ruas estavam completamente apinhadas de povo que acompanhou os excursionistas até aos hotéis onde se hospedaram.

A banda regimental tocou no passeio publico até á meia noite, tendo-se queimado um vistoso fogo de artifício em honra dos excursionistas.

No jantar tomou parte o sr. Albano Bastos, dignissimo presidente da Associação Commercial, que foi incansavel em proporcionar aos excursionistas todas as comodidades, etc. Não assistiu o presidente da Camara por esta ter sido dissolvida. A Commissão Municipal Administrativa ainda não tinha tomado posse.

No rio Lima também foi oferecido pela Associação Commercial um lindo passeio em barco-automovel.

Em suma, os excursionistas melhor do que nós poderão dar conta das suas impressões que, sem excepção, sabemos serem as mais lisongeiras e profundamente agradaveis.

Todos são unanimes em afirmar que nunca em Coimbra se fez uma excursão tão distinta e tão bem organizada.

Á sede da Sociedade vieram muitos bachareis dos cursos de 1885 e 1889 agradecer á direcção as atenções e obsequios que lhe foram dispensados, durante a sua visita a esta cidade, pela direcção.

Muitos deles espontaneamente se inscreveram socios da Sociedade, tendo feito á sua direcção os mais cautivantes elogios.

Ss. ex.ºs apreciaram muito as magnificas peças de doce que a direcção lhes ofereceu, considerando-as trabalhos primorosos e do mais fino gosto.

CRECHE

Um generoso bemfeitor que ha pouco esteve nesta cidade, encarregou o sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro de entregar á Creche o donativo de 20 escudos, pedindo que não seja revelado o seu nome,

1.º DE MAIO

Promovida pela União Geral dos Trabalhadores, União da Construção Civil e associações unificadas, realizou-se, com grande assistencia, na sede daquelas colectividades operarias, um comicio publico em comemoração do 1.º de Maio.

Constituida a mesa pelos srs. Antonio Mendes de Alcantara, presidente, secretariado pelos srs. Albertino Marques e Abilio Custodio, leu-se o expediente, que constava de alguns officios dimanados do Sindicato Ferro-Viario, União Operaria Nacional, União Sindicatos Operarios de Lisboa, etc., saudando o povo trabalhador.

Usaram da palavra, referindo-se á significação da data do 1.º de Maio, aos presos por questões sociais não incluídos na ultima amnistia, á carestia da vida, á necessidade de uma grande repressão sobre os açambarcadores, não só dos generos de primeira necessidade como de materias primas indispensaveis ao desenvolvimento da industria, á necessidade da conquista do dia normal de 8 horas de trabalho e outros assuntos importantes, Antonio Mendes de Alcantara, Albertino Lopes da Graça, Manuel Casaleiro, Albertino Marques, João Antonio dos Santos e outros dedicados propagandistas da organização proletariana.

As colectividades já referidas apresentaram uma moção que foi aprovada por aclamação com as seguintes conclusões.

O povo operario de Coimbra, reunido em sessão comemorativa do 1.º de Maio, resolve:

1.º Prestar as suas sentidas homenagens pelos mártires de Chicago, e saudar o dia 1.º de Maio, como um dia fundamental da emancipação humana.

2.º Reclamar com energia e com satisfação ás mais justas aspirações do operariado, dos poderes constituídos, o estabelecimento puro e simples do dia normal de 8 horas de trabalho.

3.º Reclamar dos poderes constituídos, a reforma da Lei de 9 de Maio de 1891 (que rege as Associações de Classe) sobre as bases aprovadas no Congresso Nacional Operario de Tomar, e reforma da Lei dos Accidentes de Trabalho e seu respectivo tribunal, em bases mais amplas e insosmisteis; e ainda a reforma da Lei que regula o funcionamento dos Tribunais de Arbitro Avindouros, e bem assim toda a legislação em harmonia com o progresso actual e os ensinamentos da pratica.

4.º Protestar indignadamente contra a actual conflagração europeia e dar todo o seu apoio ao Congresso Internacional Operario, actualmente reunido no Ferrol, para que no mais curto prazo de tempo seja restabelecida a paz entre os povos.

5.º Protestar com viva energia contra a ganancia dos especuladores e açambarcadores de generos de subsistencias e de primeira necessidade, reclamando do Estado severas e rigorosas medidas tendentes a pôr termo á referida ganancia, sendo de capital importancia no atenuamento da carestia a abolição da lei dos cereais, senegadamente conhecida pela lei da fome.

6.º Reclamar do governo da Republica a liberdade de todos os individuos presos por questões sociais, julgados e por julgar.

7.º Pedir a entrega imediata de todos os haveres pertencentes á Associação de Classe e Cooperativa dos Rurais de Coruche, confiscados pelo governo de 1913.

8.º Declinar no governo toda a responsabilidade que não momentos assuntos possam trazer, caso não sejam atendidas e satisfetas as justas reclamações do operariado, que sintetizam as suas mais belas aspirações de liberdade e de justiça.

Coimbra, 1 de Maio de 1915.

Durante o dia foram profusamente distribuidos manifestos de propaganda e operaria.

Dr. Daniel de Matos

Acha-se gravemente enfermo, o distinto clinico-operador e sabio professor da nossa Universidade, sr. Dr. Daniel de Matos.

Fazemos sinceros votos pelo rapido restabelecimento de s. ex.º.

Viatico aos entevados

No domingo, como noticiámos, foi ministrado o Viatico a sete entevados da freguesia da Sé Velha.

Este acto realiso-se processional, indo o cortejo muito numeroso.

Atrás do palio seguia com a umbela o sr. conselheiro dr. Luiz da Costa e Almeida e depois a filarmónica 1.º de Maio.

Foi distribuido a cada um dos seis entevados, por que um não carece de esmola, o seguinte: 2 escudos, 1 quilo de arroz, 1 quilo de pão, 1 quilo de carne, 250 gramas de toucinho e 125 gramas de enxido.

Esta cerimonia realiso-se com muito brilhantismo e muita ordem,

Concurso de bombeiros

Os bombeiros municipais de Coimbra ganham no Porto o 1.º premio e os voluntarios o 4.º

O piquete de bombeiros municipais de Coimbra que foi ao Porto tomar parte no concurso de bombeiros, obteve o 2.º premio, sendo o 1.º ganho pelos voluntarios do Porto; o 3.º pelos voluntarios de Portalegre; o 4.º pelos voluntarios de Coimbra; o 5.º pelos voluntarios de Braga; e o 6.º pela corporação de salvação publica de Vila Rial.

Os premios eram o seguinte: o 1.º uma medalha de ouro e uma taça de prata, oferecida pela Camara; o 2.º uma medalha de prata e a «maquete» do monumento de Guilherme Gomes Fernandes; os 3.º, 4.º e 5.º medalhas de prata; o 6.º uma menção honrosa.

Foi recebida com muita satisfação nesta cidade a noticia de ter sido ganho o 2.º premio pelos bombeiros municipais de Coimbra, facto que nos é muito agradável noticiar, pois representa um grande triumpho para a referida corporação.

O piquete que ganhou este premio, comandado pelo sr. Antonio Maria da Conceição, era composto pelos bombeiros João Rocha, chefe de 1.ª; Manuel Rodrigues, João Lobo, José dos Santos Guerra, Alvaro Rodrigues e Guilherme Gomes, de 1.ª classe; Manuel da Graça Modesto, José Maria da Silva Brandão, Domingos Ferreira Pitama, Elisio Gomes, Afonso Pereira e Joaquim Cardoso, de 2.ª; Ismael Pais, Manuel Varela e Manuel Ferreira, de 3.ª.

O esquema do simulacro de incendio, que os bombeiros municipais executaram no «certamen», foi o seguinte:

- 1.º ao 2.º andar com salvados a fazer do 4.º e do 3.º;
- Simulacro de incendio no 1.º andar, com salvados do 2.º e do 4.º;
- 3.º, escadas com escadas de ganchos por peitoris;
- 4.º, escadas com escadas de lances ao 2.º andar, com montagens horizontais;
- 5.º, escadas com escadas de lances, com montagens de topo;
- 6.º, escadas com escadas de ganchos, com gancho de segurança;
- 7.º, evoluções de tática militar.

Os bombeiros voluntarios chegaram a esta cidade na noite de segunda-feira, tendo affectuoso acolhimento, e o seu comandante, sr. José Simões Pais, conduzido em triumpho. Os bombeiros municipais vieram ontem de manhã, sendo aguardados na estação pelos seus camaradas que para ali se dirigiram, acompanhados pela Filarmónica 1.ª de Maio, e grande numero de pessoas que lhes fizeram manifestações.

A chegada das duas corporações foram lançados muitos foguetes e á passagem dos municipais pela Praça 8 de Maio foram queimadas grandes girandolas na Camara Municipal.

Na inspecção de incendios discursaram os srs. João Carvalho e o respectivo comandante, trocando-se depois affectuosos brindes, que eram calorosamente correspondidos.

Á tarde foram os bombeiros municipais recebidos na Camara Municipal pelo sr. dr. Silvio Pélico, presidente da comissão executiva, e por alguns vereadores, fazendo s. ex.ª uma entusiastica alocação na qual saudou os bombeiros pelo seu triumpho alcançado no torneio do Porto e incitando-os á pratica de actos que os nobilitem como aqueles que praticaram quando das ultimas inundações de Coimbra em que sacrificaram a sua propria vida — á luta do homem pelo homem.

As saudações do illustre presidente estenderam-se tambem ás agremiações constituídas, especialmente por operarios municipales de Coimbra, e que á humanidade tem dedicado todo o seu esforço.

Que os bombeiros municipais de-

viam trabalhar sempre com disciplina, pondo de parte rivalidades que ofuscam.

Depois do seu discurso, o sr. dr. Silvio Pélico abraçou o comandante dos bombeiros, sr. Antonio Maria da Conceição, cujo complexo ia tambem para os seus subordinados. O comandante, muito comovido, agradeceu tal manifestação que calou bem fundo no espirito de todos os assistentes.

Foram levantados vivas não só á corporação dos bombeiros municipais, mas tambem á dos voluntarios, que foram correspondidos com calor.

De visita aos seus camaradas de Coimbra, esteve ontem nesta cidade o comandante e inspector dos bombeiros voluntarios de Leiria, sr. Cristiano Schürmann, que para tal reunião foi convidado.

Foi servida uma taça de Champagne, trocando-se brindes pelas prosperidades dos bombeiros voluntarios de Coimbra e Leiria.

Discursou o sr. Alberto Duarte Areosa, que em primeiro lugar se referiu á imprensa, agradecendo-lhe a sua comparsa áquele acto e as provas de estreita simpatia que sempre tem consagrado á Associação a que preside; referiu-se ao illustrado visitante em palavras muito cativantes, e frisou o caso, que julga injusto, de a corporação dos bombeiros voluntarios ser classificada em 4.º lugar, e ainda ao facto do juri do torneio do Porto ser composto por individuos estranhos ás corporações de bombeiros.

Seguiu-se-lhe o sr. Schürmann, que agradeceu tamanhas provas de simpatia e boa camaradagem e disse, como tinha assistido ao torneio do Porto, avaliara bem o trabalho dos voluntarios de Coimbra, pelo que deviam ter merecido mais alta recompensa, divagando ainda sobre a organização das corporações do Porto e Lisboa e dos seus instrutores, relembrando com viva saudade a memoria de grande bombeiro Guilherme Gomes Fernandes, que soube levantar o nome português nos congressos estrangeiros. Saudou tambem o sr. José Simões Pais, o arrojado comandante dos bombeiros voluntarios de Coimbra, que á custa do seu trabalho, tem dedicado todo o esforço em prol da humanidade.

Na mesma ordem de ideias falaram ainda os srs. Alberto Pita de Oliveira, que tambem saudou os bombeiros municipais de Coimbra, e o sr. José Serrano, bombeiros que foram de antigos tempos, regosijando-se com as prosperidades da sua Associação.

O sr. Ezequiel Correia falou em nome da imprensa, e o sr. Mario Pio em nome do seu jornal, o nosso colega «O Povo de Santa Clara».

Todos os oradores foram muito ovacionados, ficando mais ou menos assente que os bombeiros voluntarios não mais tomem parte em qualquer torneio, desde que o juri não seja constituído por profissionais e que, dentro em breve, talvez por ocasião das festas da Rainha-Santa, se realice um grande concurso de bombeiros em Coimbra.

No momento em que entrou na sala o sr. José Simões Pais houve ruidosa manifestação.

Findo este acto, que decorreu cheio de entusiasmo, foi a corporação acompanhar o sr. Schürmann á estação do caminho de ferro, onde teve uma despedida muito affectuosa.

Com a chegada das duas corporações foram lançados muitos foguetes e á passagem dos municipais pela Praça 8 de Maio foram queimadas grandes girandolas na Camara Municipal.

Na inspecção de incendios discursaram os srs. João Carvalho e o respectivo comandante, trocando-se depois affectuosos brindes, que eram calorosamente correspondidos.

Á tarde foram os bombeiros municipais recebidos na Camara Municipal pelo sr. dr. Silvio Pélico, presidente da comissão executiva, e por alguns vereadores, fazendo s. ex.ª uma entusiastica alocação na qual saudou os bombeiros pelo seu triumpho alcançado no torneio do Porto e incitando-os á pratica de actos que os nobilitem como aqueles que praticaram quando das ultimas inundações de Coimbra em que sacrificaram a sua propria vida — á luta do homem pelo homem.

As saudações do illustre presidente estenderam-se tambem ás agremiações constituídas, especialmente por operarios municipales de Coimbra, e que á humanidade tem dedicado todo o seu esforço.

Que os bombeiros municipais de-

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Sport

AGOSTINHO COSTA

Homenagem ao «sportsman», e ao amigo

Morreu, na passada sexta-feira, o distinto *sportsman* Agostinho Costa. A sua morte prematura causou-nos a maior impressão, a maior dor que nos tem causado a morte dum amigo. Era ainda muito novo. Começava agora para ele a felicidade, a ventura, entreabrindo-se-lhe um porvir brilhante, rodeado dos sorrisos da familia que o estremeia e para quem ele era o scintilar brilhante de uma estrela.

Conhecemo-lo como amigo e como *sportsman*. E sob os dois aspectos, sempre as manifestações da sua alma chocavam, enterneciam, dominavam.

Se o Agostinho tinha tantos amigos... se em cada criatura com quem falasse, criava, indubitavelmente, um laço de fraternal amizade... Nos primeiros anos da sua mocidade, Agostinho Costa dedicou-se apaixonadamente ao *sport*.

Capitão geral do Ginasio Club, socio do Sport Club Conimbricense e do Club Internacional de Football, tomou parte, ainda ha pouco tempo, no concurso inter-escolar, juntamente com a *equipe* representativa do Liceu Dr. José Falcão.

Queríamos elaborar, de relance, umas ligeiras notas biograficas, mas as ideias confundem-se no nosso cerebro, porque ainda se não apagaram as impressões dolorosas e cruciantes que a sua perda nos causou.

Pobre amigo. O *sport* nacional perdeu um dos seus mais belos elementos, dos seus maiores entusiastas. A doença traiçoeira é cruel, que ha tanto tempo o minava, não conseguia respirar o amor que Agostinho Costa consagrava ás manifestações sportivas da nossa raça.

Nós conheciamos-lhe a intelligencia e a bondade, o carinho do seu olhar e a maviosidade das suas falas. Conheciamos-lhe de perto, de um convívio mais ou menos longo, estreado nos ultimos dias, que a morte, a separação mais dolorosa, já mais será capaz de extinguir, de cristalizar.

No dia do seu enterro, á hora em que o sol era mais doce e a brisa mais lenta e mais suave, ao longo da estrada solitaria e contemplativa que nos levava ao cemiterio, sob a ramaria das arvores, que projectavam caricias de sombra, alguma coisa de tragico circulava no nosso corpo.

Era um sonho... Não acreditavamos na morte de Agostinho Costa. Andava ali, na Calçada, de capa negra aos hombros, sorrindo, dizendo graças, chalaceando, envolto sempre na modestia que o caracterisava.

Quando penetrámos na camara ardente e reparámos no esquite, onde jazia o cadaver de Agostinho Costa, recuámos um pouco, e sob o perfume que evolavam as flores, caídas aqui e além sobre o seu corpo inerte, as flores dos amigos, das irmãs e da mãe, as ultimas saudades de quem o estremeia, as lagrimas feitas rosas, não pudémos conter as nossas lagrimas, que esta *maldiva* sentimentalidade não soubera reter.

E chorámos... Era um amigo a mais que se perdia. Com Agostinho Costa desaparecia a bondade e o amor.

A bondade da sua alma para com os amigos e o amor do seu coração para com a familia.

E pensámos então, sem acreditar, como poderia o tempo desfazer aquele corpo, onde a morte estampara uma horripilante palidez, cerrando-lhe os olhos e os labios, como desapareceria toda a belesda do seu rosto, sem que o tempo, como uma mulher languida e doce, o estreitasse primeiro, e lhe ministrasse, como ela, caricias lentas e prolongadas.

Lá em cima, no silencio mortuário do cemiterio, longos ciprestes erguendo-se em estaticas orações pelos mortos, rosas entreabrindo-se, com a Primavera, em saudades que são lagrimas, lagrimas que são sorrisos de amor, o choro convulso dos ami-

gos — de poucos amigos — retalhou-nos a alma. Pareceu-nos que os olhos de Agostinho Costa se descerravam para sorrir — porque os olhos tambem riem — no agradecimento sincero da ultima homenagem.

Pobre Agostinho Costa... A sua morte vai esfalçar o coração da mãe e das irmãs queridas. Só elas saberão avaliar o tremendo golpe que as atingiu no fundo da alma. Só elas o não esquecerão, indo lá depôr-lhe, em cada ano, no seu jazigo, as mais belas flores que mãos santas de mulher poderão colher. Que descanse em paz...

MARIO MACHADO.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Desastre lamentavel

Uma filhinha do sr. Jeronimo Viana, que contava apenas 9 anos de idade, foi, no sabado ultimo, vitima de um desastre que lhe resultou a morte, que deveras foi lamentado, pois a interessante creança, que era o enlevo dos pais que a idolatravam, era muito simpatica e querida por todos que com ela conviviam, e especialmente pelas suas condiscipulas que prantearam a sua morte.

A inditosa creança, que era aluna da Escola Normal, anexa, na ocasião em que ali bebia agua por uma torneira, fê-lo de tal fórma, que asfixiou, tendo morte quasi subita.

O funeral da infeliz creança foi muito concorrido e nele tomaram parte os professores da Escola Normal.

Acompanhamos os seus pais na sua cruciante dor.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra
ANEMIA Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Pharm. e Drog., Desconfiar das Imitações

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Regressou a esta cidade o sr. capitão Valerio dos Santos Moutinho, que havia ido a Lisboa acompanhar algumas praças á Manutenção Militar.

Retiraram para Aveiro os srs. coroneis de cavalaria 8 e infantaria 24, que vieram a esta cidade para serviço de justiça.

Foi nomeado official provisor para infantaria 22 o sr. alferes do 2.º grupo da Administração Militar, Augusto de Gouveia Cabral.

Recebeu guia para Lisboa o tenente sr. Luis Guilherme Nunes de Carvalho, ajudante do campo.

Pediu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, e foi deferido o requerimento, o sr. coronel de infantaria 28, Alfredo Francisco de Sousa.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, sub-inspector de saude e Adriano Pessa, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

Coronel de infantaria 28, sr. Alfredo de Sousa, 90 dias de licença; tenente de infantaria 5, sr. Anibal Marcelino, 40 dias de licença; ex-capelão militar, monsenhor Silva Pratas 60 dias de licença.

Inspeccionou tambem 15 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 4; pronta para todo o serviço 1; mandadas continuar no hospital, em tratamento, 3; e arbitradas licenças a 7.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º D. — Telefone 448

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Isabel Teixeira Fanzeres, Antonio das Neves Rodrigues, Luis Serra e o menino Gabriel, filho do sr. José Dias Vieira Machado.

Amanhã, a sr.ª D. Eugenia Augusta Veiga.

Sexta-feira, as sr.ªs D. Maria José Simões Dias e D. Maria Mexia Aires de Campos Vieira da Mota.

CASAMENTOS

Na repartição competente, effectuou-se o registro do casamento da sr.ª D. Conceição Simões Torres, com o sr. José Maria dos Santos.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades.

Abalo de terra

O cismografo Wichert, do Observatorio Meteorologico de Coimbra, registou um abalo de terra, de natureza desconhecida, no passado dia 1 do corrente, por 5 horas e 13 minutos da manhã.

TEATRO SOUSA BASTOS

Todas as quartas feiras, sabados e domingos ha sessões de cinematografo neste teatro, onde se faz ouvir um magnifico sexteto sob a direcção do sr. Tomás de Lima.

Em flagrante

O servente de pedreiro Jorge Nunes, da Cova do Ouro, foi apanhado em flagrante na ocasião em que naquela localidade pretendia fazer um roubo em casa de Clementina de Jesus.

Como esta gritasse, o larapio precipitou-se da janela, mas ao levantar-se da estrada foi imediatamente preso pelos vizinhos da Clementina que o acompanharam á policia, sendo ontem enviado para juizo.

Afogada

Num poço de Fala, S. Martinho do Bispo, foi encontrado o cadaver de Maria Richaça Lopes, dali. Contava 80 anos de idade e dava indícios de loucura.

Presos militares

Foram ontem interrogados pelo juiz auditor do tribunal militar da 1.ª Divisão, sr. dr. Costa Gonçalves, os presos militares que estão na Cadeia Nacional, daqui.

Os interrogatorios foram feitos na presença do defensor officioso, sr. major Gouveia.

Juiz e defensor eram acompanhados pelo secretario daquele tribunal, sr. tenente Melo.

Passeio de estudo

Em passeio de estudo, chegaram ontem a esta cidade os alunos das duas turmas do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa.

Embora o tempo chuvoso tenha prejudicado bastante a visita aos arbaldes, os jovens estão entusiasmados com o que tem podido ver.

Caido a um poço

Caiu a um tanque de dejeções, em Santo Antonio dos Olivais, o menor Cesario Simões, de 4 anos, filho do sr. Vitorino Simões Areosa, que fez um grave ferimento na cabeça, que foi saturado com seis pontos naturais, no Banco dos hospitais.

Liceu Dr. José Falcão

Terminou ontem o concurso para o preenchimento de vagas de professoras da secção feminina do Liceu Dr. José Falcão de Coimbra.

As concorrentes são em numero de 16.

ESCRITORIO FORENSI

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Crédito Predial

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Crédito Predial Português, que publicamos na secção respectiva.

UM «POLICIA»

Antonio dos Santos, desta cidade, pretendendo auxiliar o seu amigo Francisco Macedo, aqui residente e natural de Cernache, no transporte para Coimbra de uma mobilia que este tinha naquela povoação em casa de sua mãe, e a qual lhe era negada, intitulou-se policia secreta, ordenando a vinda para Coimbra dos referidos moveis... mas estes ficaram e ele é que teve de vir para a cadeia de Santa Cruz onde deu ontem entrada, pela sua arriscada aventura de policia.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Clara, os seguintes:

Julio Saraiva, Santa Clara.
Maria Ricardina, idem.
Felicidade Vidal, idem.
Luis Fernandes, idem.
Adriano Vieira, idem.
Maria Adelaide de Jesus, R. das Parreiras.

Com 500 reis foram contemplados:

Maria Antonia Gonçalves, Santa Clara.
Maria da Piedade, Cano dos Amores.
Maria Candida de Jesus, idem.

Para júso

Por desobediencia á policia foi enviado para o poder judicial Ricardo Benedito, residente nesta cidade.

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade, na ultima sexta-feira, o sr. Agostinho Nunes da Costa, aluno do 1.º ano da faculdade de Direito.

A sua morte foi muito sentida, sendo o seu funeral bastante concorrido.

Foram-lhe ofertadas muitas corôas e bouquets e uma palma do Sport Club Conimbricense, a que o finado pertencia.

Incorporou-se no funeral um piquete de bombeiros voluntarios.

No cemiterio usaram da palavra os srs. José de Castro Moura Freire, Fernando Martins, em nome do 1.º ano de Direito, e o sr. Antonio dos Santos e Silva.

Representava a *Gazeta de Coimbra* o sr. Mario Machado.

A familia do malogrado Agostinho Costa os nossos sentidos pésames.

Após um prolongado sofrimento finou-se o sr. Gabriel da Fonseca Santos, bemquisto gerente da Fabrica Nacional de Moagens desta cidade, onde gosava de grandes simpatias.

Era tio do sr. Pedro dos Santos, empregado nesta folha.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Num quarto particular do Hospital da Universidade finou-se o general reformado sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa, irmão do professor sr. dr. Francisco da Costa Pessoa.

O cadaver foi transportado para a Figueira da Foz.

As nossas condolencias á familia do extinto.

Inquietações dos neurastenicos

A neurastenia tem causas diversas, mas todas elas tem diminuido as forças nutritivas do sangue. Em certos doentes, o que domina é a depressão cerebral, bem accentuada, pelas inquietações, o desespero e o medo de nunca se curarem. Observam-se noutros, crises gastricas ou cardiacas; e outros pacientes ha ainda que tem uma insonia continua, verdadeiramente penosa. Se conseguem adormecer, sonhos, pesadelos terriveis não tardam a despertar-os. Devemos acrescentar ainda a tudo isto uma perplexidade sem dâscanço, um grande e profundo desalento. O sangue deixou de ser nutritivo. Os orgãos lá vão assegurando dia a dia o curso incessante da existencia, mas sem receber em troca sangue, isto é, o sustento que deviam receber. O organismo comporta-se, neste caso, como um homem a quem se pedisse um pasado trabalho, não se lhe fornecendo, porém, para reparar as forças, senão alimentos em quantidade insufficiente e de qualidade inferior. A extenuação é rapida. Ora, grande numero de observações tem demonstrado que as Pilulas Pink são excelentes nos casos de neurastenia.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dose; dão, portanto, ao sangue do neurastenico as forças nutritivas que lhe faltam. E' dessa falta de forças que este doente morre lentamente, no meio dos mais cruciantes tormentos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

LIVROS E REVISTAS

NUN'ALVARES HEROI E SANTO,
por D. José Manuel de Noronha.
Edição da Livraria Moura Marques.

Com o titulo *Nun'Alvares Heroi e Santo*, vem o sr. D. José M. de Noronha de publicar uma obra que de preferencia destina á educação historica das gerações novas.

Pondo em relevo a grandesa moral, nunca mentida, do eminente português que em Aljubarrota e, antes, nos Atoleiros libertara a Patria das violencias castelhanas, o sr. D. José de Noronha conseguiu produzir um trabalho util e de leitura agradável.

Certos de que um belo acolhimento espera o *Nun'Alvares Heroi e*

Santo, agradecemos ao sr. D. José M. de Noronha o exemplar que nos ofertou.

Concerto Benetó

E' amanhã que se realiza no Teatro Avenida o grande concerto promovido pelo distinto professor violinista sr. Francisco Benetó e no qual cooperam alguns dos seus discipulos de Lisboa e Coimbra.

A sr.ª D. Maria F. Bravo, de Lisboa, discipula do maestro Sarti, cantará canções portuguezas.

São elementos de primeira ordem para poder resultar uma festa brilhante.

Agradecemos o covite.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras x x Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheadado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nível do mar	Temperatura à sombra	Vento e velocidade	Humidade do ar	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas
758,2	16,4	S.	1	18,4	13,4	22,0

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadáveres:
 Onorina Augusta Rodrigues, filha de Antonio das Neves Rodrigues e de Maria Nazaré F. Rodrigues, de Coimbra, sepultada no dia 30.
 Agostinho Nunes da Costa, filho de Antonio Nunes da Costa e de Maria da Conceição Costa, de Coimbra, de 23 anos, sepultado no dia 1.
 Gabriel da Fonseca Santos, filho de José Maria da Fonseca Santos e de Ana da Silva, de Lamego, de 64 anos, sepultado no dia 1.
 Aida Viana, filha de Jeronimo Viana e de Teresa de Jesus, de 9 anos, sepultada no dia 2.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FARNES
 CURA INVALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
 ASTHMA
 FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, r. Largo Sapateiros, Lisboa.
 Franco de porta comprada 2 frascos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
 Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
 Consultas da 1 ás 3, r. Largo Bombarda, 27, 1.º
 Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Miguel Marcelino

MEDICO
 Consultas das 3 ás 5
 *
 Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
 Telefone 534

José Paredes

ADVOGADO
 Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.

COMARCA DE COIMBRA

ARREMATACAO

(1.º anuncio)

No dia 23 de Maio proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipais, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, o predio infra designado, penhorado na execução hipotecaria que o executante Abilio Lagôas, desta cidade, requereu contra Antonio Veiga e mulher, da Ribeira de Frades, a saber:
 Uma terra de sementeira, no sitio do Marmilho, limite da freguezia de Ribeira de Frades, descrito na Conservatoria sob numero 28.110 do livro B 71, e vai á praça em 50\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos dentro dos prazo legal.
 Coimbra, 27 de Abril de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires.

Comarca de Coimbra

(Arrendamento em hasta publica)

(1.ª publicação)

No dia 16 de Maio proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de proceder, em hasta publica, pelo maior preço oferecido, ao arrendamento do predio com todas as suas pretensões, onde se encontra o Hotel Bragança, nesta cidade, proximo e em frente da estação dos caminhos de ferro portuguezes, mediante as condições seguintes:

1.ª — O arrendamento será por 9 anos a principiari em 1 de Julho do corrente ano e a terminar em 30 de Junho de 1924.

2.ª — A renda anual não pode ser inferior a mil e cem escudos.

3.ª — A dita renda porque fôr adjudicado em praça será paga nos termos da lei em vigor.

4.ª — O arrendatario não poderá sublocar o referido predio, sem autorisação por escrito dos representantes do interdicto Guilherme Alves Maximo.

5.ª — O arrendatario não poderá no aludido predio exercer outra industria, além daquela que atualmente tem.

6.ª — Todas as obras que o arrendatario fizer no designado predio serão á custa do mesmo e não poderá pedir indemnisação alguma, pois que todas as melhorias ficam pertencendo unica e simplesmente ao predio arrendado.

7.ª — As obras de reparação e conservação ficam simplesmente a cargo do arrendatario.

8.ª — O arrendatario não poderá fazer uso do mesmo predio senão para o fim a que é destinado e a conserva-lo em bom estado de acao e conservação.

9.ª — No caso de pleito judicial para execução deste contrato, quer seja proveniente do não pagamento de rendas, quer pelo facto da conservação e limpeza do predio, todas as contas e mais despesas ficam a cargo do arrendatario.

10.ª — O arrendatario é obrigado a prestar caução.

11.ª — O arrendatario e assim como os representantes do interdicto, ficam obrigados a cumprir as demais condições que a lei determina em contratos desta natureza.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas para verem deduzir seus direitos.

Coimbra, 23 de Abril de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Estrela e Alegria

Mercearia sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO C. JARDIM

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, os quais pode fornecer em boas condições de preço e optima qualidade. Nele se vendem tambem as melhores marcas de tabacos e licoreos dacionais e estrangeiros, bem como cervejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no país.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS
 ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão de coque, 15 quilos	240
Carvão de cepa de sobro, 15 quilos	300
Carvão da serra, 15 quilos	320
Carvão de sobro (o legitimo carvão de sobro), 15 quilos	350
Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

Fausto & Bisarro, Limitada

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO

(1.º anuncio)

No dia 23 de Maio proximo, pelas onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar, em hasta publica, pelo maior preço oferecido, os predios infra designados penhorados na execução intentada nos termos do artigo 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907, que a executante D. Maria de Nazaré Ferreira Mosca, desta cidade, e executados Manuel Rodrigues Marçalo e mulher Maria Pimenta, conhecida por Maria Bera, de Quimbres, a saber:

1.º — Uma casa terrea, com seu logradouro, sita no lugar de Quimbres, freguezia de Silvestre, descrita na Conservatoria do registo predial da comarca, sob numero 31.957 e vai á praça em 20\$00.

2.º — Metade duma terra de sementeira com oliveiras, no sitio do Barrio, na dita freguezia, descrita na respectiva Conservatoria, sob numero 31.950, e vai á praça em 48\$00.

3.º — Um casa terrea com seu logradouro, sita no lugar de Quimbres, na dita freguezia, descrita na Conservatoria respectiva, sob numero 31.959, e vai á praça em 25\$00.

4.º — Uma casa terrea, em Quimbres, na dita freguezia, descrita na Conservatoria respectiva, sob numero 31.960, e vai á praça em 40\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 27 de Abril de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Editos de 30 dias

(1.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias, citando Joaquim Malva Ramalho, casado de Taveiro, mas ausente em parte incerta no Brasil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu avô Manuel Borges, que foi do referido lugar de Taveiro.

Coimbra, 10 de Abril de 1915.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PERDEU-SE, no domingo passado, um alfinete de gravata, fingindo uma folha de trevo, de grande valor estimativo, que deve ter sido perdido em qualquer das seguintes ruas: Adelino Veiga, Praça do Comercio, Visconde da Luz, da Louça, Largo de Sanção ou rua da Madalena.

Quem o achou e o queira entregar a Luis Lucas, na rua da Madalena, 31 ou na Sapataria Maia, da rua Visconde da Luz, preta um grande obsequio.

FATOS PARA VERÃO

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de

Augusto da Silva Fonseca

praça 8 de Maio, 43 * * * Rua da Sofia, 29

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
 Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolta e tratamento, ensino, atalaguéis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170
 (Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente empréstimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Cal hidraulica

FABRICA A VAPOR

Cal hidraulica muito superior á do Cabo Mondego

Vende-a Joaquim Antonio Pedro Ingote (Arco Pintado), Coimbra, Telef. 331 e 415

TRESPASSA-SE um estabelecimento no mercado D. Pedro V, tratando-se no mesmo mercado, com Maria Rocha, na barraca n.º 3.

FARMACEUTICO, oferece o seu diploma em condições vantajosas.

Carta a esta redacção, a H. L.

ANUNCIO DE VENDA. Pelo presente anuncio se faz publico que se vende, a quem mais oferecer e o preço convenha ao senhorio, três agulhadas de terra no Forno do Telheiro, ao campo de Montemor-o-Velho, que partem do norte com D. João d'Alarcão, nascente com Alberto Monteiro e sul com herdeiros de Antonio Pinto.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Pinho de Carvalho, Ladeira de Santa Justa, n.º 12, em frente da fabrica do gás, em Coimbra, no dia 23 de maio, ás 10 horas prefixas.

ARRENDAMENTO-SE, uma casa nova no Tovim de Baixo.
 Para tratar na mercearia Pais, em Celas. — COIMBRA.

AUTOMÓVEL com duas carrocerias e das melhores marcas vendê-se na Garage Moderna.

CASA que se desfaz. Vendem-se moveis. Calhabé, 121.

EMPRESTIMOS. O procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º, tem diferentes quantias para colocar sobre hipoteca.

MAQUINA de escrever REMINGTON usada, vende-se em optimas condições.
 Resposta por carta a este jornal.

PELES DE RAPOSA, compram-se nos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

PRECISA-SE de empregado de farmacia com mais de dois anos de boa pratica. Informaçoes Drogaria Vilaça — Coimbra.

SUB-ARRENDAM-SE dois armazens e um celeiro, na Casa do Sal, n.º 170.

Trata-se na officina Garage de Coimbra, no mesmo local.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.
 Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

VENDE-SE uma casa sita na rua de S. João, com entrada pela rua das Colchas.

Trata-se com José Rodrigues Patujo, Largo de S. Salvador, Coimbra.

Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luso

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A pedido do conselho da direcção e em harmonia com o paragrafo 1.º do artigo 15.º dos Estatutos, convoco a assembleia geral extraordinaria para reunir no dia 16 de maio proximo, ao meio dia, na séde, para discutir e votar o projecto de reforma dos Estatutos.

Coimbra, 26 de abril de 1915.

O presidente da assembleia geral,

(a) Pedro Joyce Diniz.

Agua medicinal de Montfortinho

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, sodicas, gazo-azotadas e oxigenadas, ferruginas litinadas.

Unicas que mereceram a classificaçao de oxigenadas, pois tem 13,8 de oxigenio por 100 de gazes livres.

São finissimas aguas de mesa, limpidas, cristalinas, levemente alcalinas, de sabór agradabilissimo, muito leves e diureticas, o que a sua composicao explica.

Estabelecimento termal — MONTFORTINHO — Castelo Branco.

Deposito em Coimbra no estabelecimento de TOMAS TRINDADE, Largo Miguel Bombarda, 13 a 17, telef. 559.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e atualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.^a

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 - LISBOA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisções em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SÓLITO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Depósito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Gravador

VENDEM SE ESTAMPILHAS

FORMULAS DE FUMAR

RUJ NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PÉS VIEIRA

ADVOGADO

MERCEARIA

TESOURARIAS OFICIAES

REGISTO CIVIL

SELO

ACHUMBO

LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva - COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietário desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte. Preços sem competencia

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta. Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circunferencia.

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 - COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriaes para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

QUINTA

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira, a 5 minutos do electrico, com casa de habitação, adegas, poço de agua nativa (muito boa), vinha, olival, horta, pomar e fructa.

Tem muito boas vistas e é muito higienica.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e aos domingos todo o dia.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doencas venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 - LISBOA

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

Gazeta de Coimbra

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Falta de estetica

Nos ultimos vinte e cinco anos têm sido construidos em Coimbra e seus arredores mais de 200 predios.

Tratando-se de novas edificações, era natural que se esquecesse o tipo vulgar da casa coimbrã, para se fazer alguma coisa de novidade que se destacasse nessas famosas avenidas com que se tem ampliado e embelezado a nossa terra.

Infelizmente não tem acontecido assim, e o que mais se vê por aí são novos predios faltos de estetica e de beleza, muitos até duma grande pobreza de linhas, e com aspecto desagradavel.

Compreende-se que da parte dos proprietarios houvesse o mau gosto de querer assim as suas casas, e, talvez, tambem que a pessoa encarregada de fazer o projecto não tenha a precisa aptidão e competencia para a execução desse trabalho. Mas o que se não desculpa é que sendo esses projectos submetidos á aprovação doutras entidades: repartição das obras municipais, comissão dos melhoramentos sanitarios e Camara Municipal, todas elas deixem passar sem reparo projectos de casas cheios de defeitos, que bem podiam desaparecer citando-se aos interessados e rejeitando a sua aprovação.

Bem sabemos que todas essas entidades pelas mãos de quem passam esses projectos não têm a mesma alçada, mas cada uma dentro das suas atribuições, bem podia influir para que a obra saísse mais perfeita e de melhor apparencia, pelo menos.

As vezes pomo-nos a contemplar para aí casas novas e ficamos estupefactos perante os defeitos que á simples vista se lhes notam. Um sem pé direito, com portas e janelas de acanhadas dimensões; outras com espaços irregulares; outras com os telhados poisados sobre as vergas das janelas, etc., etc.

Tem havido, é certo, dema-

siada condescendencia em aprovar estes projectos.

Se assim não fosse não teria Coimbra as suas lindas avenidas tão cheias de predios mesquinhos, que poderiam ser tolerados numa terra de 3.ª ou 4.ª ordem, mas nunca numa cidade que tem aspirações de progredir e que precisa engrandecer-se.

Bordamos hoje este assunto, para que já em tempo chamámos á attenção da Camara, porque ha dias, quando aqui estiveram os bachareis de 1885 e 1889, alguns lançando a vista sobre o belo panorama que do Castelo se disfruta sobre o bairro de Santa Cruz, por onde eles já tinham passado, admiraram-se do que ali se fez depois da sua formatura, não deixando alguns de lamentar que não tenha havido melhor gosto nas construções.

Tinham razão. Muitas terras mais ou menos importantes de Portugal se têm adiantado, abrindo novos bairros e construindo novas edificações. Em Lisboa, Porto, Braga, Aveiro, Espinho, Granja, por exemplo, encontram-se bonitas construções modernas, onde bem se podiam ir buscar os moldes.

Mas em Coimbra, muitos que querem mandar fazer uma casa, entregam-se nas mãos dum individuo sem competencia tecnica e aceitam tudo que elle se lembra de fazer, quer seja razoavel, quer seja detestavel.

E pelas repartições respectivas passam quase sempre estes projectos sem uma observação, sem uma nota de reparo, antes pelo contrario com o *amen* de todos.

Isto deve acabar e pena é que não terminasse ha mais tempo, ou não tivesse principiado, para não termos agora de lamentar tantos erros cometidos.

Está isto na alçada das repartições competentes, sendo mais exigentes e rigorosas, sem deixarem de ser justas na aprovação dos projectos de edificações.

dade se reunirá, nos mesmos dias, o curso juridico de 1895.

Muito a proposito pois virão os festivais de Santa Cruz.

Deve ser remetido por estes dias para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego. Da Direcção da Sociedade irá á capital uma comissão, a fim de se interessar junto do sr. Ministro do Fomento pela rapida realização do projecto, por ser da maxima urgencia que as obras comecem no proximo mês de Junho.

Sabemos que o sr. Ministro do Fomento está no firme proposito de lhes destinar uma importante verba.

— Junto da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que procurará na sua proxima ida a Lisboa, insistirá tambem a Direcção pelo restabelecimento do comboio das 12,20, da linha da Lousa.

DESCOBERTA DO BRAZIL

Estavam abertas as portas maritimas do Oriente... D. Manuel preparava uma armada para ostentar, na India, a grandeza de Portugal.

«Esta armada, escreve F. A. Varnhagn, constante de três velas e mil e duzentos homens, dera a capitania-mór a Pedro Alvares Cabral, varão conhecido pela sua illustre linhagem e que para este encargo se oferecera por sugestões do seu amigo, o grande descobridor da India, que o recomendára ao rei.»

No dia 8 de março de 1500, preparavam-se as naus para a largada, da Praia do Restelo. A 3 de maio do mesmo ano, o celebre navegador, descobria as terras de Santa Cruz, depois Brazil.

Esta data gloriosa, da história da navegação portuguesa, é uma gloria para a nossa Patria, o fim talvez da nossa grandiosa epopeia maritima. Pedro Alvares Cabral encarnou bem o nosso espirito aventureiro. O Brazil ficou desde então, estreitamente ligado ao nosso país. A mesma lingua, as mesmas instituições e os mais indissolúveis laços de sangue, tornam os dois povos irmãos, encaminhando-se pela vida dentro com a mesma sede de ideal, de aperfeiçoamento, Portugal fizera do Brazil uma grande colonia, de onde emanava toda a riqueza que inundou o nosso país, riqueza que concorreu imensamente para as construções dos maiores monumentos que o adornam e o tornam grande na Arte.

Pois foi o Brazil uma das nossas mais poderosas colonias, hoje independente e livre, extraordinariamente prospera, para onde se estabeleceu uma corrente emigratoria notavel de portugueses.

O dia 3 de maio é glorioso para o nosso país, é de festa para todos os portugueses, e sendo assim, a *Gazeta de Coimbra* não poderia deixar desaparecer uma data tão frisante e tão significativa.

PREVISÃO DO TEMPO

O metereologico Szejoon dá como proxavel, na primeira quinzena de Maio, o seguinte tempo:

No dia 8, continuará perturbado o estado atmosferico, havendo chuvas gerais e abundantes, principalmente no noroeste, norte e centro, com alguns temporais.

No dia 9, chuvas e temporais, especialmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 10, serenará a situação atmosferica.

No dia 11, chuvas e temporais no noroeste e norte.

No dia 12, chuvas e temporais na metade oriental da peninsula, particularmente no nordeste e na Galiza.

No dia 13, chuvas e algum temporal, principalmente desde o noroeste e norte da peninsula até ao centro com fortes ventos sul e oeste.

Nos dias 14 e 15, chuvas e alguns temporais, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro, com ventos mais ou menos fortes entre sudoeste e noroeste.

Agua para consumo

A ultima análise ás aguas proprias para consumo, dão-nas como muito-puras nos três reservatorios.

8 de Maio de 1834

O dia 8 de Maio é para os liberais uma data faustosa, comemorando-se a entrada em Coimbra do exercito libertador.

As lutas politicas entre D. Pedro e D. Miguel regaram a nossa Patria de sangue português.

Perseguidos os liberais, pelo governo miguelista, e organizada a expedição vieram desembarcar nas praias do Mindelo, no dia 8 de Julho de 1832, trazendo hasteada nos navios da sua esquadra a bandeira constitucional.

As forças libertadoras entram na cidade do Porto, e a luta começa encarnçada contra o exercito miguelista que lhe havia posto cerco.

Em Junho de 1833 a expedição, vencedora na cidade invicta, avança para o Algarve e entra, depois, audaciosamente em Lisboa.

Em 27 de Março de 1834 sai do Porto uma divisão liberal, comandada pelo barão do Pico do Celeiro, que no dia 2 de Abril, na Lixa, aniquila completamente a divisão miguelista chefiada pelo brigadeiro José Cardoso.

Simultaneamente, efectuava-se a partida de Lisboa para o Porto, do duque da Terceira, com o batalhão de caçadores 12.

Depois de lutas constantes sanguinarias, encarnçadas, após periodos interrrutos de represalias e de vexames, a divisão liberal, no dia 2 de Maio, faz a sua entrada em Vizeu entre as mais entusiasticas aclamações.

Eram os primeiros triunfos, as primeiras horas quentes de alegria, depois de tanto sangue derramado.

Na cidade de Vizeu os miguelistas praticaram numerosos fusilamentos e o povo, com a entrada dos liberais, sentiu quebrarem-se-lhe as algemas que lhe manetavam os pulsos.

A divisão miguelista, desmoralizada, em parte, vem retirando para Coimbra, perseguida pelo duque da Terceira.

Foi no dia 8 de Maio de 1834.

Como poderia esta cidade, genuinamente liberal, aprovar a entrada de um exercito que representava a antitesse das suas ideias?

Quantos coimbricenses se alistaram no exercito de Terceira, decididos a morrer pela liberdade e a esmagar, energeticamente, a tirania de D. Miguel?

Assim, o dia 8 de Maio, surgiu como uma aurora de luz, de redenção. Mas o tempo foi apagando a póvoa e pouco as manifestações grandiosas que costumavam assinalar este faustoso dia. Não morreu, todavia, para a história. E abrindo as suas páginas, de sangue e de bravura, fomos rememorar uma data grandiosa, eloquente, esquecida no coração de muita gente.

O dia 8 de Maio de 1834 quiz a *Gazeta de Coimbra* trasladá-lo da história, para o inculcar, em recordação, a todos os liberais coimbricenses.

O dia 8 de Maio não passará, todavia, despercebido, embora as manifestações não atinjam o brilhantismo de que era justo.

Os alunos da Escola Normal, com a cooperação dos seus professores, promovem uma sessão solene, com poesias, monologos, etc.

O orfeon da Escola, regido pelo distinto *maestrino* sr. Francisco Lopes Lima, de Mrcedo, executará alguns trechos, que se encontram devidamente ensaiados.

CONCERTO BENETÓ

Foi uma noite esplendida, de boa musica, a de quinta-feira no Teatro Avenida, onde o sr. Francisco Benetó, eximio violinista, apresentou um magnifico grupo de discipulas e discipulos, que foram ouvidos com a maior attenção e justamente ovacionados.

O programa era escolhido, dos melhores autores, e da sua execução nada ha que dizer senão bem.

Tanto no conjunto, como nos solos, tudo teve um esplendido exito.

As srs. D. Ester Primo da Costa, ao piano; D. Maria Ferraz Bravo, em canto; e D. Irene Simões de Carvalho, em harpa, foram impecaveis na execução.

A nossa conterranea sr.ª D. Irene de Carvalho revela-se uma artista no difficil instrumento a que se dedica — a harpa.

Do sr. Benetó nada podemos di-

zer que se não saiba. É um violinista distintissimo em qualquer parte. Executando dificuldades, dá uma expressão grande á musica. Nele se reunem todas as qualidades dum grande artista na sua especialidade.

Felicitando-o pelo excelente exito e brilhantismo do concerto pelos seus distintos discipulos, devemos tambem agradecer-lhe a bela noite que proporcionou ao publico coimbricense.

A casa achava-se cheia, vendo-se nos camarotes muitas familias da melhor sociedade de Coimbra.

Todos os numeros foram extraordinariamente aplaudidos.

O conjunto pela orquestra de arco foi delicioso.

Digno de registo

O sr. Francisco Ferreira, bemquisto negociante de cereais nesta cidade, teve um gesto que muito o nobilita — ofereceu ao Asilo de Celas oito alqueires de feijão.

A comissão executiva municipal deliberou agradecer a generosa oferta que com muito prazer registamos, pois que actos como o que aquele cavalheiro acaba de praticar, bem dignos são do nosso modesto registo.

Oxalá que os que podem sigam o nobre exemplo do sr. Ferreira, que bem merece ser imitado.

Centro Academico

Amanhã, ás 14 horas, deve realisar-se no Teatro Sousa Bastos, a sessão solene de inauguração do Centro Monarquico Academico.

Foram convidados para usar da palavra, entre outros, os srs. conde de Berliandes, conselheiros Aires de Ornelas, José d'Azevedo, D. João de Alarcão, Luiz de Magalhães, João de Azevedo Coutinho e D. Luis de Castro; conego Dias d'Andrade, Antonio Cabral, Alberto Pinheiro Torres, Moreira d'Almeida, Anibal Soares, Homem Cristo Filho, Rocha Martins, dr. Carlos Sacadura, Antonio Sardinha e José Pequeto Rebelo.

ATRAVEZ DO MINHO

A excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Antes de entrarmos, verdadeiramente, na desercão fugidia da recente excursão levada a cabo, com o melhor exito, pela prestimosa e benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, queremos la-urar, nas columnas da *Gazeta*, os mais sinceros agradecimentos aos srs. drs. Manuel Braga, Carlos Dias, Daniel Baptista e Pedro Bandeira, que se evidenciaram, desde o principio ao fim da excursão da mais penhorante amabilidade.

Eram 3 horas da manhã do dia 1.º de Maio, quando começaram a afluir á estação do caminho de ferro, um grande numero de excursionistas, e á hora precisa em que o comboio largou, da estação de Coimbra B, ficáva-nos para trás, sorrindo-se, a nossa linda cidade, de casas brancas, em anfiteatro, e lá no topo, a velha e historica Universidade, que nós deixamos saudosamente, mas satisfeitos, tambem, porque voltariamos a ela dentro de poucos dias.

EM BRAGA

Chegámos a Braga ás 10 e 45 da manhã, sendo aguardados por numeroso povo da linda cidade do Minho, pelo sr. presidente da comissão executiva municipal, pelo sr. presidente da Associação Commercial, bastantes senhoras e pela banda dos Orfãos de S. Caetano.

A banda executa o hino bracaraense. Soltam-se os primeiros vivas, sobem ao ar as primeiras girandolas. O entusiasmo atinge por vezes o delirio.

As saudações e os cumprimentos são demorados.

Ao sr. dr. Manuel Braga, que esperava, naquela cidade, os excursionistas de Coimbra, é-lhe feita uma grandiosa manifestação de sympathia, que s. ex.ª agradeceu penhoradissimo.

Espalhamo-nos depois pela cidade. Passavam pelos nossos olhos as

NA UNIVERSIDADE

Escolas de farmacia

Nos proximos dias 14 e 15 deve reunir-se na reitoria da Universidade a sub-comissão de professores de farmacia que tem a seu cargo a revisão da reforma das respectivas escolas.

Posses

Tomaram posse de 1.ª assistentes, os srs. drs. Alberto Nogueira Lobo e João Duarte de Oliveira, da Faculdade de Medicina, e Diogo Pacheco de Amorim, da Faculdade de Sciencias.

Voto de louvor

A comissão executiva municipal registou na acta da sessão de quinta-feira um voto de louvor ao piquete dos bombeiros municipais que foi ao Porto tomar parte no *certamen* que ali se realisou, e que nele obtiveram o 2.º premio, como já dissemos.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Veio a esta cidade assistir ao sarau musical no Teatro Avenida, o sr. Dr. Guilherme Moreira, illustre ministro da Justiça, que ontem de manhã regressou a Lisboa.

Pelo tribunal

Audiência ordinaria do dia 6

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Carta precatória para afixação de editais e publicação de anuncio, vinda da comarca de Anadia, extraída da execução de sentença comercial que naquella comarca Justino de Sampaio Alegre move contra Manuel Luro Costa e José Luro Costa, ambos de S. Martinho de Arvore.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Acção de divórcio requerida por Julio José dos Santos, contra sua mulher Maria Ferreira da Cunha, ambos desta cidade. Advogado officioso, dr. Lusitano Brites.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Festivais no Parque de Santa Cruz: certamens de ranchos, etc. Projecto das obras de defesa da cidade: ida da Direcção a Lisboa. Restabelecimento do comboio do meio dia, da Lousa.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Elisa de Almeida e Sá, Coimbra.

D. Lidia de Figueiredo Abreu e Lima, Coimbra.

Eugenio dos Santos, empregado do commercio, rua Visconde da Luz, Coimbra.

José Maria Rodrigues Figueiredo, empregado do commercio, rua Visconde da Luz, Coimbra.

Antonio Maria Correia, industrial, largo de S. João, 24, Coimbra.

Engenheiro João Dias Cardoso Junior, rua Lourenço de Azevedo, 6, Coimbra.

D. Maria Julia Campos de Almeida, rua do Corvo, Coimbra.

Fausto Fernandes de Vasconcelos, Couraça de Lisboa, Coimbra.

Ruben Dias, empregado do correio, Coimbra.

Pantaleão Augusto Costa, empregado de escritorio, largo de S. João, 20, Coimbra.

É director de semana de 10 a 17 do corrente, o sr. dr. Carlos Dias.

Como temos dito, são dois os

certamens de ranchos que a Sociedade de vai promover para os dias 23 e 24 de Junho, no Parque de Santa Cruz. Um será de ranchos de Coimbra; o outro de ranchos de fóra da cidade.

Ser-lhes-ão com a devida antecipaçaõ indicadas as peças do concurso, que serão novas, sendo uma para cada *certamen*. Além destas, os ranchos executarão uma marcha de apresentação, á sua escolha.

O *certamen* dos ranchos da cidade realisar-se-ha no dia 23; o dos de fóra, no dia 24.

As peças do concurso serão novas e a Direcção distribui-las-á no mesmo dia a todos os ranchos.

Haverá dois premios para cada *certamen*: dois de 20 e dois de 15 mil reis.

Além destes haverá um outro de 10 mil reis que será confiado ao rancho de fóra da cidade que se apresentar melhor e mais caprichosamente trajado.

Os ranchos premiados terão de exhibir as suas canções até ao fim do festival, no dia e noite em que se realisar o *certamen*, sendo por qualquer fórma obsequiados ou gratificados pela Direcção da Sociedade.

Na sede da Sociedade está aberto o praso da inscrição dos ranchos que queiram concorrer aos dois certamens, praso que termina no proximo dia 15.

No dia 20 será distribuída a peça do concurso.

— Nos dias 23 e 24 de Junho deve visitar Coimbra uma importante excursão promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; e tambem nesta ci-

ta linda terra, dos nossos monumentos artísticos, de fama justa e merecida, enaltecendo os serviços importantíssimos e já vastos que a Sociedade de Defesa tem desenrolado em benefício da cidade.

Seguiu-se-lhe depois o sr. dr. Gustavo Brandão.

Levantaram-se entusiasticos vivas á cidade e ao povo de Braga, sendo longamente palmeados os dois brindes dirigidos aos excursionistas e á cidade de Coimbra.

Brindou depois o sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa, que num elegante improviso agradeceu as amáveis referencias dos dois ultimos oradores, referindo-se á utilidade da Sociedade de Defesa.

Falou por ultimo o sr. dr. Manuel Braga, que tem sido um incansavel e valioso amigo da nossa terra e da Sociedade de que é mui digno vice-presidente. Agradecendo tambem as palavras do sr. presidente da Camara e do sr. presidente da Associação Commercial, traça em breves mas entusiasticas palavras, a historia da Sociedade de Defesa, mostrando como o numero de socios tem crescido extraordinariamente nos ultimos tempos.

Os srs. drs. Manuel Braga e Carlos Dias foram alvo de uma eloquente e espontanea manifestação por parte dos excursionistas e demais pessoas que assistiram ao jantar.

Durante o jantar fez-se ouvir uma excelente orquestra.

A cidade iluminou completamente a luz electrica, em homenagem aos hospedes de Coimbra.

De Braga, onde deixámos saudosas recordações, pela maneira gentil e amavel como fomos acolhidos, dirigimo-nos para

BARCELOS

onde chegámos ás 11 horas da manhã do dia 2.

Na estação do caminho de ferro milhares de pessoas saudaram a nossa chegada, aguardando-nos numerosas corporações, algumas bandas de musica e a Camara Municipal.

Foram queimadas numerosas girandolas de foguetes e soltaram-se muitos vivas a Coimbra e a Barcelos.

Organizado o cortejo, cuja extensão era enorme, os excursionistas dirigiram-se á Camara Municipal, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo seu illustre presidente.

O sr. dr. Carlos Dias agradeceu em nome dos conimbricenses e da Sociedade de Defesa.

Durante a passagem do cortejo da estação para a Camara, das janelas lançaram-se numerosas flores.

Depois do almoço, que decorreu animadamente, fomos ver a passagem do imponente cortejo a «Parada Agricola», que deixou maravilhosos todos os excursionistas, a quem havia sido dedicada.

Havia ali numerosas bandas de musica e tunas e os principais produtos de Barcelos e respectivas freguesias.

Visitámos depois a linda vila de Barcelos, cheia de encantos naturais, e desilámos até á ponte sobre o rio Cávado, cujo panorama, extraordinariamente soberbo, nos deixou maravilhados.

De Barcelos largámos para Viana, sem que da nossa alma se apaguem as recordações gratas que colhemos na sorridente vila, a maneira cavalheiresca e fidalga porque fomos recebidos pelos habitantes de Barcelos.

A estação acompanhou-nos um imenso cortejo, sendo as despedidas chocantes e quase intermináveis.

EM VIANA DO CASTELO

Chegamos a Viana ás 7 e 40 da tarde, sendo aguardados pela Associação Commercial, Associação de classe dos Empregados no Comercio, dos carpinteiros, pintores, corporação da Cruz Vermelha, vereadores da Camara, representantes de varias associações, casa de beneficencia, etc. e grande concurso de povo.

A entrada do comboio nas agulhas subiu ao ar uma girandola de foguetes, tocando a banda Vianense. Organizou-se depois o cortejo, que foi imponente; que percorreu algumas ruas da cidade até aos hotéis.

As ruas encontravam-se apinhadas de povo, que saudava a cada momento os excursionistas.

Os cumprimentos foram dados pelo sr. Albano Bastos, presidente da Associação Commercial.

Ao jantar falaram os srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga e o presidente da Associação Commercial de Viana.

A noite a banda de infantaria 3 fez-se ouvir no jardim publico, tocando magnificas peças do seu repertorio, sendo muito aplaudida quando executou algumas canções de Coimbra.

Durante o concerto foi queimado um magnifico e vistoso fogo de artifício, manufacturado pelo distinto pirotecnico sr. José de Castro, tão apreciado em Coimbra, pelos festejos da Rainha Santa.

Na segunda feira, de manhã, o dia appareceu carrancudo, ameaçando chuva.

Organizou-se um passeio com carros e automoveis a Santa Lusía,

a 232 metros de altitude. A paisagem é admiravel e impressionante, vendo-se ao longe o mar.

Sobre a ponte de ferro, com 563 metros de comprimento, o panorama estende-se cada vez mais belo.

Depois do almoço fomos de longada até á cidade, em visita aos templos e edificios historicos, e á Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade.

Foi em 1779, que José da Costa Pimenta Jarro, com outros vianenses, tomou a iniciativa da fundação de tão util instituição de caridade.

O comendador Manuel Vieira de Araujo Viana, legou ao Hospital de Nossa Senhora da Caridade, a importância de 54.000\$000.

A fachada principal é de magnifica apparencia.

Terminada esta visita realizou-se uma digressão, em barco automovel pelo rio Lima.

Muitos excursionistas saíram para Valença, Caminha, Ponte do Lima, etc.

A partida para Coimbra realizou-se ás 5 horas da tarde.

Todos os excursionistas elogiavam a maneira acolhedora e cativante porque foram tratados em Braga, Barcelos e Viana, não se apagando jámais as provas de gratidão e de carinho que lhes foram dispensadas.

A passagem por Barcelos, o povo daquela vila, foi á estação saudar, de novo os excursionistas no seu regresso a esta cidade.

A excursão foi por todos os titulos maravilhosa, visitando as belézas tradicionais do Minho, as paisagens impressionantes que se não iliminarão da nossa memoria.

A Sociedade de Defesa, mais uma vez endereçamos os agradecimentos mais sinceros, pelo magnifico passeio que nos proporcionou. E oxalá se repita dentro de pouco tempo, porque são as viagens desta natureza, que tornam conhecido o nosso país e estreitam os laços de amizade entre o hospitaleiro povo português.

A direcção da Sociedade de Defesa distinguiu com logares de honra á sua meza em Braga, Viana do Castelo e Barcelos, os membros da comissão executiva municipal de Coimbra srs. Cassiano Martins Ribeiro e Camarada Cortesão, que se tinham inscrito como simples excursionistas.

Quiz assim a direcção significar á illustre comissão executiva da Camara Municipal desta cidade a sua muita consideração e estima.

Os excursionistas irão entregar, proximoamente, á illustre direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma mensagem, de agradecimento, encerrada numa magnifica pasta de pelouche com incrotações em prata, trabalho executado na ourivesaria do grande artista conimbricense, sr. Manuel Martins Ribeiro.

A mensagem poderá ser assinada no estabelecimento de barbearia do sr. Antonio Azevedo, na rua da Sofia.

E' mais uma justa consagração e incitamento ao trabalho dedicado e perseverante que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem manifestado pelos progressos de Coimbra e pelo bem estar dos seus habitantes.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã:

As srs.^{as} D. Emilia de Moraes e D. Maria Manuela Napoleões Soares de Albergaria.

Na segunda-feira:

As srs.^{as} D. Adelaide Emerciana de Castilho e Albuquerque, D. Ismenia de Macedo e os srs. Francisco dos Santos Almeida e Antonio Augusto dos Santos.

Na terça-feira o sr. Visconde do Ameal e o menino José de Pinho Baptista, filho do sr. Daniel Pedrosa Baptista.

PARTIDAS E CHEGADAS

Retirou já para S. Tomé o sr. dr. Antonio de Aguiar, que na sua qualidade de juiz de direito ali vai exercer o alto cargo de curador geral dos servicos de colonos.

As elevadas responsabilidades das suas novas funções mostram bem quanto é considerado nas regiões officiais o illustre magistrado, e o modo como são apreciadas as suas distintas qualidades de rectidão e saber.

Durante a sua permanencia na metropole estreitou amizades antigas que nunca o esqueceram e, por sua distincta e cativante correccão, fino trato e nobreza de caracter, conquistou numerosas sympathias, que á sua despedida, tanto em Coimbra como em Lisboa, pelo seu embarque se evidenciaram numa grande e affectuosa manifestação de saudade.

Segundo as nossas informações, estiveram á sua partida, dando-lhe as despedidas, tanto em Coimbra como em Lisboa:

As srs.^{as} Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria Aires de Campos, D. Maria Amélia Aires de Campos de Barros, D. Julia Maria Aires de Campos de Barros, D. Maria Candida Abreu Freire, Condessa de S. Miguel, madame Canavari, Maria Joana Sequeira Fonseca, Maria das Dóres Noémia Fonseca, etc., etc.

E os srs. Conde do Ameal, Conselheiro Luis Sereno, Conselheiro Freire de Andrade, Visconde do Ameal, Conde de Caria, Conde de Vinhó e Almeida, Conde de S. Miguel, Conselheiro Costa Alameda, dr. Antonio Paredes, Antonio Tovar Barata, dr. José Maria Abreu Freire, dr. Machado Vilela, dr. José Alberto dos Reis, dr. Carneiro Pacheco, dr. José Barata, dr. Eusebio Tamagnini, Henrique de Mendonça, dr. Silva Carvalho, dr. Porfirio de Novais, dr. Pessoa Cabral, dr. Magalhães Colaço, dr. Fezas Vital, dr. Manuel Gayo, dr. Pedro Ameal, dr. Antonio Assis Felgueiras, dr. Alberto Monsaraz, Luis Braga, João do Amaral, Antonio Tomaz Abreu Freire, dr. José Carlos Pereira de Carvalho, João Francisco Ameal, Joaquim Leitão, José Leitão, Armando de Sande Leitão, Silva Mattos, dr. Antonio Fontes, dr. Pizarro, dr. Manuel Bacelar, Melo da Camara, Manuel Francisco de Carvalho, Antonio J. d'Araujo Fonseca, Amadeu Fonseca, etc., etc.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOCADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

Sarau de gala

Está designado para o dia 20 do corrente o grande sarau de gala promovido pela Associação Academica, no qual, como já dissemos, serão apresentados o Orfeon Academico e os mais belos ornamentos da arte e das letras portuguezas.

Tambem se dá como certa a vinda do magistrado artista Viana da Mota. O sarau realisa-se no Teatro Avenida, sendo a geral transformada em camarotes.

Trabalha-se com energia para realisar uma festa grandiosa.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Assistencia publica

Era justo que esta cidade acompanhasse o seu desenvolvimento material com medidas de alcance social, que tenham por fim a extincção da mendicidade pelas ruas e a regeneração de menores, lançados no caminho do vicio e do crime.

É este o grande problema que se trata de resolver e para o qual há já trabalhos feitos.

Oxalá que Coimbra seja a primeira a operar esta benéfica transformação, dando o exemplo de adiantar-se no caminho do progresso em todas as suas manifestações.

Bem sabemos ser difficil a resolução do problema, mas confiamos na boa vontade e grande empenho de quem está diligenciando fazer desaparecer a mendicidade das ruas, sem faltar com os socorros de que careçam tanto os pobres envergonhados, como os que estendem a mão á caridade publica.

A comissão distrital da assistencia encarregou o sr. dr. Adriano de Carvalho, digno provedor da Misericórdia, de estudar este assunto.

S. ex.^a tem delineadas as bases para fundar uma instituição que englobe e superintenda nos diversos servicos da assistencia, deixando a cada uma delas a sua liberdade de accão.

O sr. dr. Adriano de Carvalho conta com duas novas instituições, uma que brevemente vai principiar — a Cozinha Economica — na cerca da Misericórdia, e a outra — o Albergue Nocturno — que se projecta fundar na casa contigua ao Asilo de Mendicidade.

Feito isto, organizar-se-á um cadastro da pobreza na cidade, seja qual fór a fórmula como ela se apresente.

A cada pobre será facultada uma caderneta donde constem todas as indicações uteis sobre a sua idoneidade, incluindo a impressão digital.

Dividida a cidade em zonas e existindo uma rigorosa fiscalisação sobre as condições dos mendigos dentro de cada uma dessas zonas, seus receberão o auxilio pecuniario de que carecerem, em harmonia com as suas necessidades, outros poderão ser internados em asilo adequado e ainda outros poderão receber protecção, utilisando-se, gratuitamente, da cozinha economica, etc.

O auxilio pecuniario póde ser recebido de particulares que a isso se prestem, de alguma instituição de beneficencia ou do Estado.

Haverá comissões encarregadas de diversos servicos, sendo uma delas de informação e fiscalisação.

Existindo já em Coimbra a Maternidade, a Crèche e o Jardim Escola João de Deus, sem falar em diversos asilos, todos podem auxiliar esta sympathica ideia.

Aos individuos que pretendam esmolar, mas que possam ainda empregar-se noutro serviço, a comissão respectiva arranjar-lhe-á trabalho em harmonia com as suas forças, do mesmo modo que os pobres que não são deste concelho não podem aqui permanecer, sendo-lhes contudo fornecida comida na cozinha economica e dormida no albergue nocturno, no dia em que aqui se apresentem.

Crêmos serem estas algumas das bases principais do regulamento estudado pelo sr. dr. Adriano de Carvalho, mas outras disposições importantes completam este estudo. Oportunamente daremos publicidade ao referido regulamento, para que se possa avaliar a obra meritoria do seu autor.

Isto para a mendicidade, que apenas será permitida para os pobres do concelho; mas ha tambem disposições para fazer desaparecer das ruas os menores vadios, que infelizmente abundam por aqui.

Ha criada em Coimbra uma Tutoria de Infancia, mas ainda mesmo que ela entre a funcionar, Coimbra não dispensará uma casa de correccão. E tudo isto realisação, esta cidade terá a gloria de ser a primeira a dar um grande exemplo de moralidade e de amor pela sorte dos que precisam de auxilio, que póde ser em dinheiro ou generos.

Amor e remorso

É o titulo dum novo drama, original do sr. Oliveira Braz Machado, que vai ser representado no proximo dia 16, pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, num teatro desta cidade.

Um grupo de amigos e admiradores de Braz Machado prepara para um dia depois do espectáculo, um sarau em honra do novel autor.

Excursão

É certo estar-se preparando em Santarem uma grande excursão a Coimbra, Bussaco e Penacova, sendo a partida daquela cidade no dia 26 de junho.

Banquete

A'manha no magnifico Palace-Hotel, realisa-se o jantar mensal dos colaboradores da *Idéia Nacional*.

CRONICA DA SEMANA

O editorial do ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* occupa-se da tão falada e discutida «união iberica» e aconselha a que se durma descansado sem receios de que se veja um dia entrar as fronteiras portuguezas alguns milhares de espanhoes com intensões de conquista.

Aceto o conselho e agradeço-o, não porque a ideia da mistura de portuguezes com espanhoes me tire o sono ou preocupe o espirito, mas porque entendo que os bons conselhos são sempre para agradecer e nunca para despresar.

Isto de voltarmos aos sessenta anos que precederam 1640 não é mais do que um papão nascido e criado na moleira dalguns articulistas do país visinho. Houve tempo em que tambem appareceram portuguezes ibericos, mas essa raça de Migueis de Vasconcelos deve estar extinta.

Portugal, apesar de velho, pequeno e combalido, não é uma petisqueira que se engula dum trago e que se leve até ao estomago sem cerimonia. Nem á Espanha conviria, por varias razões, arriscar-se a apanhar uma indigestão.

Viva cada um com o que é seu e sem inveja dos visinhos.

A Espanha com o seu Colombo e nós com Vasco da Gama; ela com o seu Cervantes e o seu *D. Quixote de la Mancha*, e nós com o nosso Camões e os seus *Lusíadas*; ela com o seu Escorial e as suas catedrais rendilhadas, e nós com a nossa Maíra, com a Batalha, os Jeronimos, o convento de Cristo de Tomar e a Sé Velha; a Espanha com as suas *muchachas* e nós com as tricaninhas de Coimbra; ela com o seu Gerez de la Frontera e nós com o vinho do Porto; ela com as passas de Alicante e nós com o figo do Algarve; a Espanha com as suas *malagueñas* e Portugal com os fados; a Espanha com as suas touradas e Portugal com os concursos hipicos; a Espanha com as castanholas e Portugal com as guitarras.

Isto de «união iberica» nem a ferro e fogo nem com beijos e abraços.

— Coimbra recebeu ha poucos

dias a visita de mais dois cursos, que vieram matar saudades.

Alguns desses bachareis com quem falei levaram daqui intensas e saudosas recordações.

Olhando para trás, já vêem desaparecidos muitos dos seus condiscipulos, e vendo-se a um espelho já encontram, muitos deles, a cabeça coberta de cãs e o rosto cheio de rugas. Durante os trinta anos decorridos operou-se uma grande transformação na sua fisionomia, nos seus habitos e costumes.

De rapazes alegres e descuidosos, que andavam em serenatas em noites luarentas pelas ruas de Coimbra, passaram a ser ministros, bispos, juizes, etc., etc., trocando a esturdia pela sisudés, pela compostura e seriedade de costumes.

É um engano supôr que esta feiteira Coimbra esqueça a todos que por aqui andaram em vida despreocupada e feliz. Quase todos guardam em si a lembrança saudosa dos tempos que passaram por esta terra tão fadada pela Naturésa.

Um desses bachareis e por sinal altamente colocado, dizia a alguns condiscipulos que quando voltassem a reunir-se em Coimbra deviam trocar o banquete no melhor hotel desta cidade, por uma ceia na tasca mais frequentada pela academia, onde não faltassem as competentes *iscas com elas*.

Quer voltar a ser rapaz por algumas horas!

Sempre que Coimbra recebe a visita de bachareis, aparece logo uma figura a apresentar-lhes os seus cumprimentos. É a «Maria Marrafa», a mais autentica servente de estudantes que tem havido em Coimbra.

Ela conhece todos os bachareis dos ultimos trinta e cinco anos e a muitos serviu com fidelidade na distribuição cuidadosa da «sebenta». Era o «anjo bom» que lhes apparecia em casa sendo portadora dessas folhas de papel com que ia minorar as colicas desses pobres rapazes.

A «Marrafa» não faltou ás missas em sufrágio dos bachareis falecidos dos cursos de 1885 e 1889.

Lá appareceu nesse piedoso acto, trajando rigoroso luto.

JUCA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Estamos servidos!

As solas e cabedais subiram muito de preço e por isso um negociante desta especialidade aconselha os seus freguezes a que estabeleçam os seguintes preços:

Por cada par de meias solas, 900 reis.

Por cada par de gaspias, 2\$500 reis.

Por cada par de botas de *starcalf* preto ou de cor, 5\$500 reis.

Idem de bezerro branco, grosso, 4\$500 reis.

Idem de vitela francesa, untura, 5\$500.

Já não é só o estomago que está exigindo o duro sacrificio da magra bolsa das economias; são os generos de vestuario e calçado.

Quer dizer: vamos a caminho de ter de andar descalços!

Paciencia...

Egas Moniz, dizem alguns historiadores, tambem assim se dirigiu a Toledo, com a mulher e os filhos, a oferecer-se á morte ao rei de Lião.

Mas era no tempo em que não parecia mal andar descalço, tanto mais por um motivo tão nobre de fidelidade; mas agora por causa do encarecimento dos couros, é que o caso é mais grave.

Visita oficial

No proximo dia 16 veem a esta cidade, em visita official aos srs. governador civil, general desta Divisão e alistados da instrução militar preparatoria, a I. M. P. n.º 25, da Figueira da Foz e a delegação da Cruz Vermelha.

Acompanha-os a banda de musica de infantaria 28.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nivel do mar	Temperatura á sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas
761,2	15,1	SSE. 2	20,4	12,5	2,2

Sagrado Viatico

É amanhã que da igreja de Santa Cruz sai a procissão do Sagrado Viatico, que percorre a Praça 8 de Maio, ruas de Montarroyo, da Sofia, até ao Asilo da Mendicidade, ruas do Carmo, Direita, da Moeda, terreiro de Santo Antonio, largo das Orlarias, rua da Louça e Praça 8 de Maio.

A mesa da irmandade do SS. de Santa Cruz, convida os seus irmãos a encorporarem-se no prestito de amanhã.

Amanhã distribuiremos a quantia de 5 escudos pelos pobres entreavidos, cuja importancia nos foi enviada pelo sr. Amaro F. Rosa, residente em Manaus, e como é seu desejo.

No dia 16 sai da igreja de S. Bartolomeu.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, que publicamos na secção respectiva.

No dia 16 do corrente realisa-se neste Colegio uma reunião para apresentação de alunas de musica,

Remedio francès



Remedio francès

Feira em Cantanhedo

Em consequencia de se realisar no dia 6 de junho a eleição geral de deputados, a Camara Municipal do visinho concelho de Cantanhedo transferiu para o dia 8 o mercado quinzenal que se devia efectuar no referido dia 6, mandando afixar editais nesse sentido.

Al fica tambem o nosso aviso.

Desastre

No Banco dos hospitais foi socorrido o sr. Heliodoro Inacio de Carvalho, barbeiro, por ter dado uma queda de que lhe resultou um ferimento na região frontal, que foi saturado com oito pontos naturais.

Antonio de Barros Taveira

Este nosso amigo acaba de ser nomeado gerente da Nova Companhia Nacional de Moagens da Estrela, importante fábrica de massas, onde tem sido um empregado muito activo e inteligente ha quase dezoito anos. Por isso, os seus directores não exitarão em lhe confiar a sua gerencia, demonstrando-lhe assim o apreço e consideração em que tem tido os seus bons servicos.

As nossas saudações ao sr. Antonio de Barros Taveira.

Fernando Lopes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D.—Telefone 448